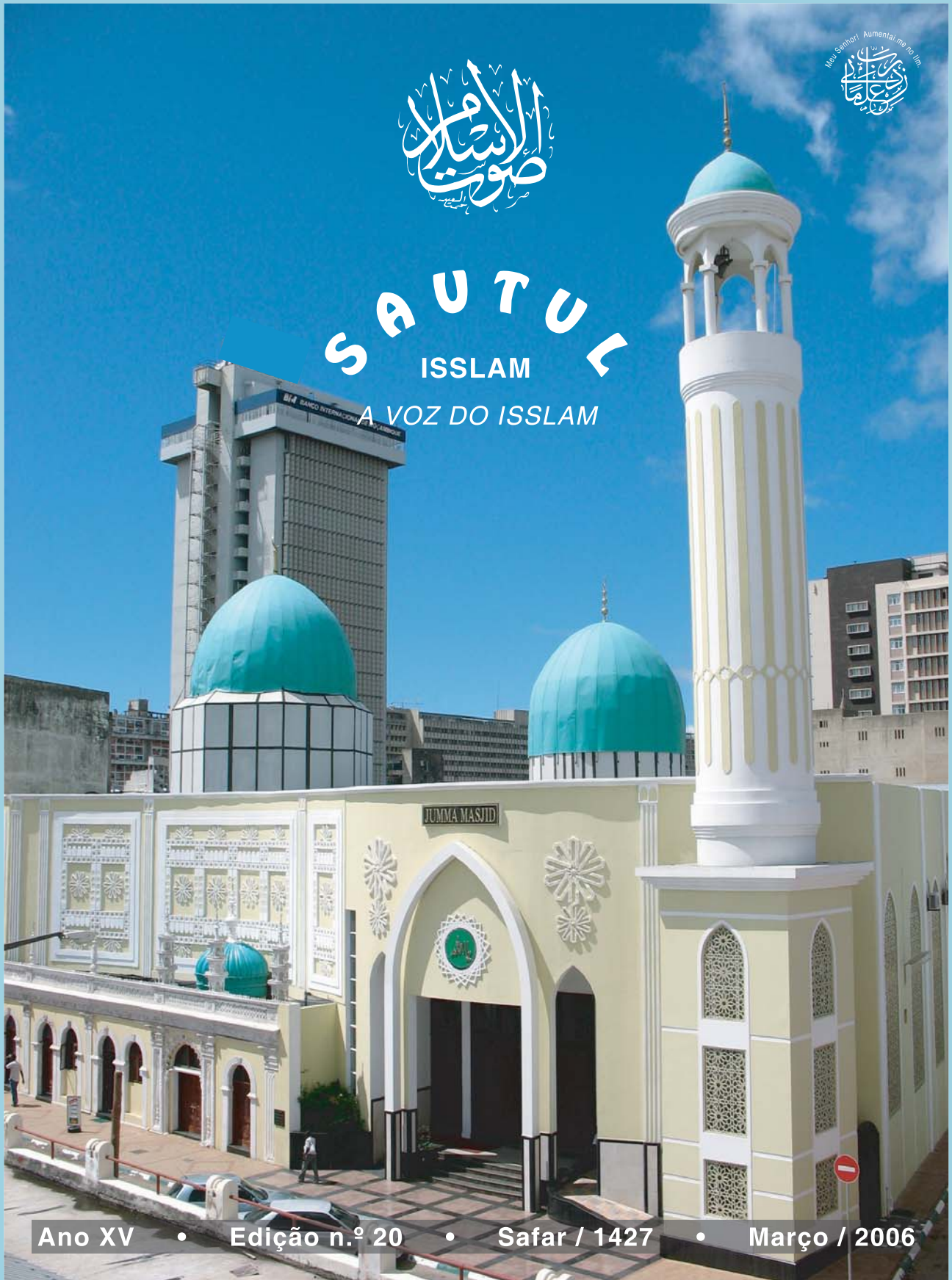


صوت الإسلام  
A VOZ DO ISLAM

Allo! Esponho! Aumental me no lin  
A VOZ DO ISLAM

SAUTUL  
ISLAM

A VOZ DO ISLAM



Ano XV

• Edição n.º 20

• Safar / 1427

• Março / 2006



REVISTA ISLÁMICA

C.P. 1999

Tel: + 258 82 3037780

Fax: + 258 21 466952

E-mail: sautulislam@yahoo.com

Maputo – Moçambique

•

**ANO XV – EDIÇÃO N.º 20**

Março 2006

Safar 1427

•

**Coordenador**

Ahmad A. Abbá

•

**Colaboradores**

Maulana Ebrahim Makda

Muhammad A. Lorgat

Lookmaan M. Makda

Badrudine I. Gulamo

•

**Supervisor**

Sheikh Aminuddin Muhammad

•

**Fotografia da Capa**

Jámme Massjid

Maputo – Moçambique

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| EDITORIAL .....  | 2  |
| AINDA SOBRE AS CARICATURAS .....                                   | 3  |
| A ÁGUA DE ZAM-ZAM .....  | 5  |
| PRONUNCIE SEMPRE INSHÁ-ALLAH .....                                 | 9  |
| O QUE SE DEVE FAZER QUANDO<br>NASCE UMA CRIANÇA .....              | 10 |
| SERÁ QUE JESUS MORREU? .....                                       | 13 |
| PARA ONDE VAI A ALMA .....   | 16 |
| CIRCUNSTÂNCIAS QUE FACULTAM<br>AO MUÇULMANO O GRAU DE SHAHÍD ..... | 18 |
| NÃO DESANIME! LEVANTE-SE<br>E FAÇA ALGO .....                      | 20 |
| ORGULHO – UMA DOENÇA ESPIRITUAL .....                              | 23 |
| REFLEXÃO DE UMA MULHER<br>SOBRE A LIDERANÇA DAS ORAÇÕES .....      | 25 |
| O QUE O ISLAM DIZ<br>A RESPEITO DA BARBA .....                     | 27 |
| GOSTARIA QUE O PROFETA ﷺ<br>VISITASSE A MINHA CASA .....           | 31 |
| ALI IBN ABI TÁLIB ﷺ .....  | 32 |
| AL-KHAIL – O CAVALO .....  | 36 |
| AS QUATRO COISAS .....   | 38 |
| COMO O MUÇULMANO DEVE JURAR .....                                  | 40 |
| A COMPILAÇÃO DO AL-QUR'ÁN .....                                    | 42 |
| ACERCA DO TERRORISMO .....   | 47 |
| NOTICIÁRIO NACIONAL .....  | 49 |
| ENTREVISTA ESPECIAL .....  | 51 |
| O PROFETA MUHAMMAD ﷺ DISSE .....                                   | 54 |
| PERGUNTAS & RESPOSTAS .....  | 54 |
| SEGREDOS DE COZINHA .....  | 55 |
| RECREAÇÃO .....  | 56 |

*É livre a reprodução total ou parcial dos artigos inseridos nesta revista. Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos respectivos autores. A revista contém versículos do Al-Qur'án e/ou Duás, razão pela qual, pede-se aos estimados leitores que a tratem com o devido respeito.*



EM NOME DE ALLAH, RICO EM CLEMÊNCIA, ABUNDANTE EM MISERICÓRDIA

# editorial

Graças a ALLAH, chegamos à edição 20, que a consideramos dourada. É sem dúvida um momento de grande alegria para a equipe da Sautul Isslam. O nosso sincero agradecimento a todos que directa ou indirectamente colaboraram para que aqui chegassemos. Passam já cerca de 15 anos nesta batalha. Não foram momentos fáceis, pois editar uma revista assim não o é; requer muita dedicação, esforço, concentração, coragem, investigação, etc.

Mas tudo isso proporciona-nos maior alegria, quando notamos que as nossas mensagens chegam aos queridos leitores, que por sua vez, acatam-nas e procuram colocá-las em prática dia após dia – Glória para ALLAH!

É de recordar que esta revista já esteve paralisada durante cerca de 4 anos; foram momentos de desespero. Eramos considerados “cl clinicamente mortos”; porém, ALLAH deu-nos novamente a oportunidade de surgirmos como revista. Pedimos aos estimados leitores que não se esqueçam de nós nos seus Duás, e que roguem a ALLAH para que nos dê sinceridade, firmeza e aceite de nós este humilde trabalho.

O início de um novo ano serve para analisar o aproveitamento do ano transacto, melhorar as nossas acções e corrigir os nossos erros; é sem dúvida um momento de reflexão, ponderação e meditação. O muçulmano principalmente, deve aproveitar esses momentos para redobrar o seu contributo em prol do bem-estar social, empenhando-se totalmente no desenvolvimento do país; o ontem já se foi e o amanhã é incerto!

ALLAH honrou a todos os muçulmanos como guias da Humanidade; porém, se nos desleixarmos desta responsabilidade, ao invés de sermos guias, seremos guiados; ao invés de sermos líderes, seremos liderados. O muçulmano deve estar na vanguarda do desenvolvimento, ele deve ser exemplar onde quer que esteja.

Recordando a nossa primeira edição, na qual foi mencionado que  $1+1=2$ , com isso pretendeu-se transmitir a mensagem de que se trouxermos mais uma pessoa para o bem, seremos duas. E se duas pessoas trouxermos mais duas, seremos quatro, e assim em diante.

Este belo exemplo deve servir de estímulo no *Dá'wah*, que é tarefa de todos nós.

No seguimento dos programas de divulgação do Isslam, a Sautul Isslam organizou o 1º Ajuntamento Juvenil

Isslâmico, realizado na vila da Catembe durante os dias 3, 4 e 5 de Fevereiro do presente ano, sob o lema “Jovem por um perfil isslâmico”, o qual contou com a participação de cerca de 150 jovens, maioritariamente estudantes de nível superior.

Foi uma experiência pioneira e bastante agradável, onde percebeu-se a necessidade de os jovens se organizarem em núcleos ou organizações juvenis, com vista a obter soluções para os seus problemas. Neste contexto, encorajamos a sociedade civil e os empresários em especial, a apoiá-los na busca dessas soluções.

Ainda no mesmo âmbito, *Inshá-Allah* a Sautul Isslam tenciona organizar e anfitriar a 1ª Conferência Isslâmica a nível da CPLP, a realizar-se em Maputo, em meados do segundo semestre do ano em curso. Pelo facto de ser a primeira do género, pedimos aos nossos estimados leitores e aos muçulmanos em geral, que roguem a ALLAH para que Ele facilite e torne o mesmo uma realidade.

A educação é algo imperativo; existe hoje uma grande necessidade de quadros muçulmanos e com um perfil isslâmico. Esta deve ser a nossa grande meta e prioridade. Aconselhamos aos empresários muçulmanos, a investirem na abertura de estabelecimentos de ensino, não só para fins lucrativos, mas de modo a auxiliar organizadamente os jovens através de bolsas de estudo. É sem dúvida um bom investimento e que deve merecer uma reflexão por parte de todos.

Para complementar a nossa forma de divulgação do Din e, acompanhando o desenvolvimento tecnológico, encontra-se já em curso, a preparação de um portal na internet, com vista a difundir assuntos relacionados com a comunidade isslâmica, não só de Moçambique mas também do Mundo em geral, tais como eventos, temas de actualidade, para além da nossa revista e, futuramente, de livros editados por nós.

A fotografia da capa da presente edição ilustra o Massjid da Baixa, na cidade de Maputo, recentemente reconstruída. Foi nele que a Sautul Isslam surgiu, a partir de um grupo de jovens, nos anos 80, razão pela qual e por se tratar de uma edição especial, inseriu-se a foto deste Massjid, hoje com um novo visual.

Que ALLAH nos dê a compreensão de tudo o que foi aqui referido e que nos guie para o caminho certo.

## AINDA SOBRE AS CARICATURAS

Um jornal dinamarquês publicou no mês de Setembro de 2005, caricaturas ofensivas contra o profeta Muhammad ﷺ.

Este assunto, que tem feito correr rios de tinta, foi sobejamente defendido por alguns ocidentais, que acham ser direito à liberdade de expressão, discordando com o pedido de desculpas exigido ao jornal dinamarquês, pelo mundo islâmico em geral.

Posteriormente, estas e outras caricaturas do profeta Muhammad ﷺ foram reproduzidas em alguns jornais europeus e também em Moçambique, pelo semanário Savana.

A publicação das caricaturas insultuosas e ofensivas aos muçulmanos é algo de esperar por parte dos inimigos do Isslam. O Al-Qur'án informa-nos claramente acerca da atitude dos inimigos, tal como os miseráveis editores que se encontram espiritualmente falidos e num estado de decadência moral.

Este foi o segundo caso muito propalado, a seguir à publicação de uma obra bastante ofensiva, também contra o profeta Muhammad ﷺ – Os Versículos Satânicos, da autoria de Salman Rushdie.

Em ambos os casos, o mundo se apegou ao princípio da liberdade de expressão, como se isso fosse algo inovador e descoberto pelo Ocidente.

O Isslam foi o pioneiro na defesa da liberdade de expressão genuína, salvaguardando no entanto, o respeito pelas pessoas, crença, honra, etc. Ela não é sinónimo de liberdade de ofensa; deve-se respeitar as crenças e as sensibilidades dos outros, mantendo o respeito mútuo apesar da diferença de opinião.

A liberdade de expressão defendida actualmente não passa de um jogo de conveniência,

e a história vem provando isso. Aliás, muitas das leis e princípios que o mundo defende hoje, tem a particularidade de ser por conveniência. A liberdade de expressão não deve ser condicionada por interesses do estado, políticos, comerciais, etc., pois doutra forma, não se deve chamar liberdade.

Após os bárbaros ataques de 11 de Setembro de 2001, a comunidade muçulmana na Europa em geral, não é livre de pronunciar o seu parecer sobre as posições que os governos ocidentais têm tomado em relação ao mundo islâmico, e se assim o fizerem, são conotados como terroristas, fundamentalistas, etc., pois os serviços secretos e de segurança dizem que o mesmo vai contra os interesses dos governos.

Onde está a tal liberdade de expressão? Como ela não convém ao Ocidente e vai contra os interesses americanos, é posta à parte. O mesmo acontece com a questão do holocausto.

As leis relacionadas à liberdade são condicionadas ou modificadas quando vão contra os interesses dos governos. Por exemplo, a lei anti-terrorismo que é defendida na Europa, permite condenar e prender alguém por mera suspeita de ligação ao terrorismo, o que vai contra a lei constitucional, que preconiza a condenação com apuramento de provas evidentes.

Por isso, a liberdade de expressão actualmente defendida tem um peso e duas medidas, assim como é a questão dos direitos humanos. O mundo testemunhou a forma como os soldados americanos e ingleses torturaram civis iraquianos. Na base de Guantánamo, os prisioneiros vivem em condições desumanas, onde são tratados como animais; não têm

sequer direito a um julgamento. Porque então não se condena aos EUA e à Inglaterra? Pelo contrário, ainda são considerados defensores dos direitos humanos... mas que ridículo!

No entanto, os muçulmanos devem saber gerir essas provocações, não se deixando levar pelas emoções, pois com tudo isso, os descrentes pretendem desviar a atenção dos muçulmanos em relação à sua tarefa neste mundo. Por outro lado, isto deve servir de lição para todos nós, e começarmos a analisar certos aspectos que podem ser considerados piores do que a publicação das caricaturas.

### PIOR DO QUE AS CARICATURAS

Os muçulmanos devem compreender que o desrespeito às ordens de ALLAH e ao Sunnat do profeta Muhammad ﷺ, são piores do que as caricaturas publicadas pelos inimigos.

– A maior parte do Ummat não pratica regularmente o Salát. O abandono desta prática, que é um pilar do Isslam, causa mais dor ao Profeta ﷺ do que as caricaturas ofensivas.

– A repugnante aparência das faces dos homens muçulmanos, com as suas barbas rapadas, é pior e mais detestável do que as caricaturas. Enquanto que as caricaturas não causaram qualquer ferimento a Rassulullah ﷺ, a lâmina que o homem muçulmano usa para rapar a sua barba, “corta” o seu coração.

– As mulheres muçulmanas que abandonam os seus lares para vaguearem nas ruas e mercados (sem necessidade), à semelhança das suas homólogas ocidentais, em flagrante violação às proibições Qur’ánicas, causa maior dor e mágoa a Rassulullah ﷺ do que as caricaturas ofensivas.

– A aparência que os muçulmanos ostentam ao emular o estilo e a moda dos pecadores e descrentes, é pior e entristecem mais o Profeta ﷺ, do que as caricaturas.

– Os homens com barbas e jubbás, as mulheres

com longas vestes flutuantes e outros, mesmo intitulado-se de muçulmanos, frequentam locais proibidos, tais como bares, casinos, discotecas, etc., isso é mais grave do que as caricaturas ofensivas.

– Os Álimos que subvertem a religião e que minam o Isslam através de falsas interpretações, devido a interesses mundanos e carnais, magoam mais ao Profeta ﷺ do que as caricaturas, pois eles são seus herdeiros.

– O total abandono do “*Amr bil Ma’ruf e Nahi Anil Munkar*” (exortar o bem e proibir o mal), até mesmo por parte dos Álimos, que supostamente devem pertencer à fraternidade dos Ulamá-e-Haq, é mais grave do que as caricaturas ofensivas e vai contra a prática de Rassulullah ﷺ.

Inúmeros outros actos de flagrante transgressão, imoralidade, traição, adultério, desonestidade, prática de juros, consumo de Harám, etc., perpetrados por este Ummat que diz ser muçulmano, todos eles são piores do que a publicação e reprodução das caricaturas ofensivas, e causam maior dor e mágoa ao Profeta ﷺ.

O insulto das caricaturas é considerado medíocre, quando comparado com o horrível insulto que os muçulmanos cometem contra Rassulullah ﷺ.

Mais ainda, o primeiro insulto causou dor a nós – o Ummat – mas não a Rassulullah ﷺ.

O que causa maior dor e mágoa ao nosso querido e amado Profeta ﷺ, são as acções do Ummat que são apresentadas perante ele todas as Segundas e Quintas, quando depara com uma transgressão massiva das Leis do Shari’ah e o desprezo pelos mandamentos de ALLAH, cometidos por este rebelioso e traiçoeiro Ummat, que proclama erguer-se para defender a honra de Rassulullah ﷺ.

Deixemos de ser irónicos!

Que ALLAH dê compreensão e guie a todo o Ummat no caminho certo.

# A ÁGUA DE ZAM-ZAM

Maulana Ebrahim Makda

**O**s teólogos concordam unanimemente que a água de Zam-Zam é a melhor, a mais pura e superior de todas as águas existentes na Terra.

Ela possui vários nomes, de entre os quais: Zam-Zam, Zammam, Zumazim, Rakdha Jibríl, Hazmatul-Jibríl.

Esta água tem a sua origem ligada à Hajrah, esposa do profeta Ibrahim عليه السلام. Quando este deixou a esposa e o filho Issmail عليه السلام junto aos vales de Makkah, nas redondezas de Ká'bah, depois de um certo período, esgotou-se toda a comida que possuíam.

Nesta aflição, ela começou a correr entre os montes Safá e Marwá, na esperança de conseguir algo com o qual pudessem alimentar-se. De repente, ela deparou que junto dos calcanhares do seu filho, jorrava água; imediatamente ela começou a criar barreiras em redor da fonte, receando que a água se desperdiçasse, pois eles encontravam-se num deserto.

Por essa razão, existem várias denominações a respeito de Zam-Zam: devido à sua abundância, devido à sua aglomeração, à sua colectividade e devido ao seu fluxo.

O poço de Zam-Zam tinha desaparecido por completo, devido aos pecados e opressões que as pessoas cometiam na sua proximidade. Após o incidente dos *Ass'hábul-Fil* (donos dos elefantes) onde Abraha, o governador de Yémen, lançou um ataque em direcção a Makkah com o intuito de demolir o *Ká'bah*.

Abdul Mutallib, avô do profeta Muhammad عليه السلام, que na altura era o guardião de *Ká'bah* e uma personalidade muito respeitada e honrada no seio dos Quraish, teve um sonho no qual era solicitado a reabrir o poço de

Zam-Zam. Ao despertar, ele disse: “Ó ALLAH, esclarecei melhor para mim”.

Num segundo sonho, foi-lhe informado: “Desenterre o Zam-Zam, que se encontra escondido entre o excreto e sangue, no lugar onde tu encontrarás um corvo junto ao formigueiro, em frente à pedra vermelha”.

No dia seguinte, dirigiu-se ao Massjidul-Harâm e sentou-se à espera de poder observar os sinais. Mais tarde, uma vaca foi degolada perto do Massjid, onde caiu morta. Após ter sido removida a pele e levada a carne, aproximou-se um corvo, que se sentou sobre o excreto e começou a procurar pelo formigueiro. Abdul Mutallib começou a escavar no mesmo lugar.

Ao verem isso, os Quraishitas foram ao seu encontro e espantados, perguntaram-lhe a razão pela qual estava cavando. Ele respondeu: “Estou cavando um poço”.

Apesar de muita oposição por parte do seu povo, que tudo fizeram para impedir a escavação, Abdul Mutallib continuou, até que atingiu a nascente da água. Depois, construiu um reservatório através do qual a água era distribuída aos peregrinos.

## O PROFETA MUHAMMAD عليه السلام E A ÁGUA DE ZAM-ZAM

Sayidina Ibn Abbáss رضي الله عنه disse: “Apresentei ao Profeta عليه السلام a água de Zam-Zam para beber e ele bebeu de pé”.

[Al-Bukhari]

Sayidina Abu Dhar رضي الله عنه narra que Rassulullah عليه السلام afirmou: “Jibraíl عليه السلام abriu o telhado da minha casa, entrou através dele, cortou o meu peito e lavou-o (coração) com a água de Zam-Zam. De seguida, veio com uma porcelana

dourada, repleta de sabedoria e fé, esvaziou-a no meu peito (coração) e selou-o. Depois disso, ele pegou a minha mão e ascendeu comigo ao Céu (viagem de Me'ráj).”

Ibn Ubai Malikiyah disse: “Estive com Ibn Abbáss ؓ, quando chegou um homem e sentou-se junto dele; Ibn Abbáss ؓ perguntou-o: De onde vens? Disse: Vim após ter bebido a água de Zam-Zam.

Ibn Abbáss ؓ disse: Será que bebeste-a conforme devia ser bebida? Disse: E como é isso?

Ibn Abbáss ؓ disse: Direcionas para o Quiblah, mencionas o Nome de ALLAH (i.é, dizer Bissmilláhir-Rahmánir-Rahim) e em seguida bebes, fazendo três pausas; quando terminares de beber, agradeça a ALLAH, O Exaltado, e de seguida enche o teu estômago com ela, pois eu escutei o Profeta ﷺ a dizer: Na realidade, a diferença entre nós e os hipócritas é de eles não encherem os seus estômagos com Zam-Zam.”

[Ibn Májah]

### A MELHOR ÁGUA SOBRE A FACE DA TERRA

Sayidina Ibn Abbáss ؓ narra que o Profeta ﷺ disse: “A melhor água sobre a superfície da Terra é a água de Zam-Zam; ela é alimento para o esfomeado e cura para o doente. E a pior água sobre a superfície da Terra é a água do vale de Barhut em Hadhramaut (uma cidade no Yémen)”.

Sayidina Abu Bakr ؓ disse: “A pessoa deve gostar de beber e distribuir a água de Zam-Zam, caso seja possível”.

Sayidina Ali ؓ disse: “O melhor poço para as pessoas é o Zam-Zam e a pior é a água de Barhut”.

Sayidina Ibn Abbáss ؓ disse: “Praticai o vosso Salát no lugar da oração dos piedosos e bebei da bebida dos piedosos.

Perguntaram-lhe: Onde é o lugar de oração dos piedosos? Ao que respondeu: Por baixo do calho (do Sagrado Ká'bah).

Quando lhe perguntaram: Qual é a bebida dos piedosos? Ele respondeu: Água de Zam-Zam.”

Sayidina Khalil Mujáhid At-Tábi'i ؓ disse: “(Zam-Zam) serve a intenção pela qual for bebida e você beneficia do objectivo pela qual foi bebida”.

Era prática de alguns piedosos, que sempre que alguém os visitasse em Makkah, não lhes deixava partir sem que fossem servidos água de Zam-Zam.

### A CURA ATRAVÉS DE ZAM-ZAM

Sayidatina Aisha (RTA) disse: “Rassulullah ﷺ costumava levar a água de Zam-Zam num odre, e também costumava deitá-la sobre o doente, fazendo-os bebê-la”.

Daqui deduz-se que é permissível levar a água de Zam-Zam para fora de Makkah.

Também ilustra-se o método de se tratar os doentes com recurso à água de Zam-Zam, que consiste no seguinte: leva-se o doente para junto da água de Zam-Zam (isto se estiver em Makkah) e coloca-se a água num recipiente; depois derrama-se pouca água sobre o paciente com intenção de curá-lo através da ordem de ALLAH (também se pode lavar o doente com intenção de cura por parte de ALLAH); de seguida, o doente deverá beber a água o quanto puder.

É importante realçar aqui que a água de Zam-Zam só beneficia a quem tiver total fé e convicção nas palavras do Profeta ﷺ, e crer profundamente de que somente ALLAH, O Exaltado, tem o poder de curar qualquer doença. O paciente não deve experimentá-la para ver se faz efeito ou não.

### CURA PARA A FEBRE

Sayidina Abu Jamrah Al-Dhab'i ؓ disse:

“Eu costumava sentar junto de Ibn Abbáss رضي الله عنه em Makkah. Certo dia, senti febre e ele disse: Arrefeça-o com a água de Zam-Zam, pois Rassulullah صلى الله عليه وسلم afirmou: Ela (a febre) é da quentura do Fogo do Inferno, por isso, arrefeça-o com água, ou ele disse água de Zam-Zam”.

[Al-Bukhari]

Sayidatina Assma (RTA), filha de Sayidina Abu Bakr رضي الله عنه, costumava salpicar a água de Zam-Zam sobre a pessoa que estivesse com febre.

#### CURA PARA DOR DE CABEÇA E VISÃO

Dah'hák Ibn Muzahim citou as seguintes afirmações: encher a barriga com Zam-Zam liberta da hipocrisia; a água de Zam-Zam alivia dores de cabeça; olhar para o Zam-Zam fortifica a visão; virá um tempo em que a água de Zam-Zam será mais doce do que a dos rios Nilo e Eufrátes.

Este último facto tornou-se realidade no ano 281 AH, quando Makkah foi assolada por chuvas torrenciais, que encheram os vales ao ponto de o nível da água de Zam-Zam atingir alguns centímetros da borda do poço. As pessoas nunca tinham visto algo semelhante. A sua água havia tornado mais doce do que a de qualquer outro poço.

#### PREVENÇÃO DA SEDE NO DIA DO JULGAMENTO

A pessoa que beber a água de Zam-Zam com intenção de não ter sede no Dia do Julgamento, poderá alcançar esse objectivo através da graça de ALLAH.

Qassim Ibn Muhammad Ibn Ibad escutou Suwaid Ibn Said afirmando:

“Vi Abdullah Ibn Mubárah رضي الله عنه em Makkah, a aproximar-se do Zam-Zam; em seguida, ele derramou alguma água sobre si e depois, virando para o Quiblah, disse: Ó ALLAH, certamente que Ibn Abu Mawal disse-nos sob autoridade de Muhammad Ibn Munkadir رضي الله عنه,

de que o Profeta صلى الله عليه وسلم disse: “Zam-Zam serve a intenção pela qual for bebida”; eu bebo-a para me prevenir da sede no Dia do Julgamento. De seguida, ele bebeu-a.”

#### PROCURA DO ILM (CONHECIMENTO)

Quantos teólogos adquiriram conhecimento (Ilm) e foram abençoados com a memorização, após terem bebido do Zam-Zam! Quantos foram os juristas, cujos corações ALLAH iluminou, para aceitarem o conhecimento da Sua religião, após terem bebido o Zam-Zam! Isto não é fora de comum, pois a água de Zam-Zam é abençoada.

Ibn Huzaimah رضي الله عنه foi interrogado a respeito da proveniência do seu conhecimento e ele disse: O Profeta صلى الله عليه وسلم afirmou: “Zam-Zam serve a intenção pela qual for bebida”. Por isso, quando eu bebi, pedi a ALLAH para me conceder conhecimento benéfico. Ó estudantes, avancem e bebam a água de Zam-Zam, e peçam a ALLAH que vos conceda *Ilm* benéfico [Al-Hákim].

#### ZAM-ZAM E A CURA DO CANCRO

Uma marroquina narra a própria experiência no seu livro “Lá Tansa ALLAH” (Não Esqueça ALLAH). Ela adoeceu seriamente, até ao ponto de os médicos dizerem: “Sentimos muito em informar-lhe que o cancro espalhou-se por todo o peito e a senhora não poderá viver mais do que 3 dias, pois não há cura para tal!”

Antes de regressar a Marrocos, o seu marido sugeriu-lhe que viajassem para Makkah, a fim de efectuarem Umrah.

Ela conta: “Efectuei *Itikáf* (reclusão) na Casa de ALLAH e bebia continuamente a água de Zam-Zam, alimentando-me diariamente apenas com um pedaço de pão e um ovo. Passava os meus dias efectuando Salátes, recitando Qur’án e fazendo Duá. Durante quatro dias, eu não sabia o que era dia e noite.

Recitava o Sagrado Al-Qur'án do princípio ao fim, e quando efectuava o Salát, prostrava-me por um longo período, chorando com remorsos pelas inúmeras bênçãos que ALLAH me concedera, e pelas obrigações religiosas que eu tivera negligenciado.

Alguns dias depois, deparei que as marcas vermelhas sobre o meu peito tinham desaparecido por completo, e senti que algo havia acontecido. Decidi voltar para Paris e consultar novamente os médicos. Chegados lá, os médicos ficaram espantados e repetiram as suas inspecções por várias vezes, não acreditando nos factos que se encontravam à sua frente!"

Ela regressou a Marrocos e contou a sua história aos familiares e amigos, de como o seu cancro tinha sido milagrosamente curado pelo consumo da água de Zam-Zam.

Em Marrocos, surgem-lhe novamente as dores e ela volta a ser internada. Depois, continuou com o tratamento pela terapia "Kimo", que possui efeitos secundários bastante nefastos: deformações no corpo, queda de cabelo, etc. Quando todos tinham perdido as esperanças, eis que mais um milagre acontece: "Sonhei com uma luz brilhante que quase encegou os meus olhos; eu estava certa de que era o Profeta ﷺ. Contei-lhe a minha história enquanto ele escutava atentamente. Quando terminei, ele esfregou a minha cabeça com as

suas abençoadas mãos e aconselhou-me a ter paciência, dizendo-me que tudo o que estava a acontecer, era uma bênção. De seguida, ele apertou fortemente a minha cabeça, até que despertei-me. A mão do Profeta ﷺ estava a esfregar a minha cabeça careca, enquanto me aconselhava dizendo numa voz cheia de piedade: Por ALLAH, nada te afligirá senão bênçãos.

O cancro desapareceu-lhe por completo e ela passou a viver saudável.

Ela termina a sua história dizendo: "Existe uma força oculta que o cérebro não possui habilidade de compreender; essa força é ALLAH. Enquanto a possuíres, continua vivendo a tua vida na íntegra, pois ALLAH estará contigo e as portas dos céus estarão sempre abertas. É somente através de ALLAH que se obtém superioridade sobre a terra, por isso... Não Esqueça ALLAH!

#### DUÁ AO BEBER A ÁGUA DE ZAM-ZAM

اللَّهُمَّ إِنِّي أَسْأَلُكَ عِلْمًا نَافِعًا  
وَرِزْقًا وَاسِعًا وَشِفَاءً مِنْ كُلِّ دَاءٍ

Tradução: "Ó ALLAH! Eu peço-Te o *Ilm* (conhecimento) benéfico, a abundância na provisão e a cura de todas as doenças".

#### PROVÉRBIOS ÁRABES

*"Quem estuda e não pratica o que aprendeu, é como aquele que lava e não semeia."*

*"A árvore quando está sendo cortada, observa com tristeza que o braço do machado é de madeira."*

*"Tudo o que acontece uma vez, poderá nunca mais acontecer..  
Mas tudo o que acontece duas vezes, acontecerá com certeza pela terceira vez."*

# PRONUNCIE SEMPRE INSHÁ-ALLAH

Maulana Ebrahim Makda

Consta que dois indivíduos de nome Nadar Bin Háriss e Uqbah Bin Abi Muit, viajaram para Madina a fim de consultar os judeus, que eram possuidores das escrituras Divinas anteriores, nomeadamente o *Tauráh* (Torá) e o *Injil* (Novo Testamento), a respeito da profecia de Muhammad ﷺ.

Os teólogos judeus aconselharam-lhes a colocar as seguintes três perguntas ao profeta Muhammad ﷺ. Se ele respondesse correctamente, seria prova de um verdadeiro Mensageiro de ALLAH, pois somente um profeta poderia respondê-las.

Sayidina Abdullah Ibn Abbáss ؓ relata que os habitantes de Makkah interrogaram ao profeta Muhammad ﷺ a respeito de:

1. Os companheiros da cave;
2. Aquele que viajou para Este, Oeste e pelo mundo fora;
3. A alma, i.é, a sua realidade.

Quando as perguntas foram colocadas ao profeta Muhammad ﷺ, ele prometeu responder no dia seguinte, tendo na altura esquecido de pronunciar *Inshá-Allah* (se ALLAH quiser).

De seguida, os indivíduos regressaram e o Profeta ﷺ ficou aguardando pela Revelação Divina, a fim de obter as respostas.

Porém, nenhuma Revelação lhe chegou e passaram 15 dias nesta situação. Perante este cenário, os Quraishitas de Makkah começaram a comentar e a fazer troça do profeta Muhammad ﷺ, por ele não ter sido capaz de responder a tais perguntas, o que lhe causou dor e preocupação. Passados 15 dias, ALLAH revelou através de Jibraíl ؑ, o seguinte versículo:

“E não diga em relação a qualquer trabalho, de que fá-lo-ei amanhã, mas (acrescente) *Inshá-Allah*.”

[Al-Qur’án 18:23]

Aqui, o Profeta ﷺ foi informado acerca da razão na demora da Revelação, e ALLAH instruiu-lhe a pronunciar *Inshá-Allah* sempre que prometer algo para o futuro. Como tal não sucedeu naquela ocasião, a demora serviu como forma de advertência ao Profeta ﷺ.

Por essa razão, sempre que quisermos fazer algo, devemos pronunciar *Inshá-Allah* – se ALLAH quiser – pois ninguém, para além de ALLAH, possui conhecimento acerca do futuro. Será que alguém sabe se continuará vivo para poder concretizar a sua promessa? E mesmo que viva, que garantia poderá dar de que irá conseguir concretizá-la?

Por isso, o crente deve depositar toda a sua confiança somente em ALLAH naquilo que deseja concretizar, pronunciando “*Inshá-Allah*, farei isto ou aquilo”.

Portanto, deste versículo deduz-se também que é *Musstahab* (recomendável) pronunciar *Inshá-Allah* em relação a qualquer trabalho que se deseja fazer no futuro, seja este próximo ou não.

Se a pessoa esquecer-se de pronunciar na devida altura, poderá fazê-lo no momento que se recordar.

Esta regra abrange igualmente o texto escrito, ou seja, se pretendermos escrever algo, deveremos também mencionar *Inshá-Allah*.

**Nota 1:** As respostas às três questões atrás mencionadas, que foram colocadas ao Profeta ﷺ, encontram-se detalhadas nos capítulos 17º e 18º do sagrado Al-Qur’án, para quem queira consultar.

**Nota 2:** A palavra da língua portuguesa “oxalá”, provém do árabe “In-shá-llah”, que significa “se Deus quiser” e que exprime o desejo de que algo aconteça.

## O QUE SE DEVE FAZER QUANDO NASCE UMA CRIANÇA

Os ensinamentos islâmicos abrangem todas as etapas da vida, começando logo que a criança nasce. E porque estes ensinamentos não estão ao alcance de muitos dos nossos irmãos, torna-se importante esclarecer algumas recomendações elementares aos pais sobre os recém-nascidos:

### 1. CORTE DO CORDÃO UMBILICAL E BANHO

Após o corte do cordão umbilical, deve-se dar banho ao recém-nascido e enterrar o cordão. Isto é mais uma prova da importância que o Isslam dá no respeitante à higiene.

### 2. ADHÁN, IQÁMAH E DUÁS

De seguida, deve-se dar o Adhán (em voz baixa) no ouvido direito e o Iqámah no ouvido esquerdo do bebé. Este acto é Sunnat, pois o profeta Muhammad ﷺ assim o fez aquando do nascimento do seu neto.

Rassulullah ﷺ disse que as crianças em cujos ouvidos são recitadas estas duas preces (Adhán e Iqámah), serão salvas da epilepsia. É recomendado que seja um Álim ou um piedoso da família a fazê-lo. Caso não seja possível, qualquer muçulmano poderá fazê-lo. Esta acção é um convite da parte de ALLAH, logo que a pessoa inicia a sua vida mundana. Depois do Iqámah, é recomendado que se faça Duá de protecção contra o Shaitán para o recém-nascido, e que ALLAH lhe guie e oriente para o caminho da verdade e que lhe torne num ser piedoso, podendo acrescentar outros Duás.

### 3. TAHNIK

A seguir ao Iqámah, é recomendado um piedoso (homem ou mulher) fazer o *Tahnik*, que consiste em esmagar com os dentes um

bocado de tâmara ou uma outra fruta doce e colocá-lo na boca do bebé.

Sayidatina Assma (RTA) disse: “Quando Abdullah Ibn Zubair nasceu, eu coloquei-o no colo de Rassulullah ﷺ. Ele pediu para que trouxessem uma tâmara, mastigou-a e aplicou a sua saliva na boca do recém-nascido, e pediu Duá a favor do mesmo”.

E de acordo com Sayidatina Aisha (RTA), Rassulullah ﷺ fazia o *Tahnik* para as crianças que lhe eram trazidas e (também) fazia Duá para as mesmas.

### 4. AQUIQAH E RAPAR O CABELO

*Aqiqah* é uma acção que visa salvaguardar a criança contra doenças e maus olhares. Consiste em sacrificar (degolar) dois cabritos ou carneiros, no caso do recém-nascido ser rapaz, e de um cabrito ou carneiro, se for rapariga.

O *Aqiqah* deve ser feito de preferência no sétimo dia após o nascimento da criança. Se não for possível nessa data, é recomendável que se faça no 14º, 21º ou 28º dia após o nascimento da criança e assim por diante, sempre em múltiplos de sete, a contar da data do nascimento.

Note-se que a contagem dos dias é feita na base do dia islâmico, que começa após o ocaso do Sol.

Se alguém não tiver possibilidades de sacrificar dois animais para o rapaz, que sacrifique pelo menos um.

Sayidina Abdullah Ibn Abbáss ؓ narra que Rassulullah ﷺ fez *Aqiqah* dos seus netos Hassan e Hussein ؓ, sacrificando um carneiro para cada um deles [Abu Dawud].

Segundo os comentadores, o Profeta ﷺ ofereceu um carneiro, provavelmente porque

na altura ele podia suportar apenas aquele valor, ficando assim determinado para aqueles que possuem meios limitados.

O Profeta ﷺ disse: “Se alguém tiver uma criança e desejar oferecer sacrifício a favor dela, poderá fazê-lo oferecendo duas ovelhas para o rapaz e uma para a rapariga”.

[Abu Dawud, Mishkát]

No sétimo dia após o nascimento, juntamente com o *Aqiqah*, deve-se rapar o cabelo da criança e enterrá-lo.

Segundo Sayidina Ali Ibn Abi Tálib ؓ, Rasulullah ﷺ sacrificou um cabrito no *Aqiqah* de Hassan ؓ e disse à Fátima (RTA) para que rapasse o cabelo e distribuísse prata em caridade, equivalente ao peso do cabelo. Quando se pesou o cabelo, viu-se que era equivalente (em peso) a um Dirham (moeda) ou talvez menos [At-Tirmizi].

Neste Hadice, menciona-se a caridade em prata equivalente ao peso do cabelo juntamente com o sacrifício do animal, e por isso, alguns comentadores acham que o Profeta ﷺ disse à Fátima (RTA) para distribuir prata em caridade, pois na altura do nascimento de Hassan ؓ, a situação financeira dos seus pais (Ali e Fátima) não permitia o sacrifício de um animal. O Profeta ﷺ responsabilizou-se pelo sacrifício e disse a Fátima (RTA) para distribuir prata em caridade como forma de gratidão para com ALLAH.

O tipo e as condições do animal para o *Aqiqah* são idênticos aos do Curbani.

A carne de *Aqiqah* pode ser distribuída (preparada ou não) ou servida aos familiares e amigos. No entanto, é aconselhável dividí-la em três partes, uma para os pobres e outras duas para amigos e familiares. Não é obrigatório oferecer toda a carne aos pobres. Ela é lícita para os pais, avós e outros familiares.

O animal para o *Aqiqah* pode ser macho ou fêmea, ao contrário do que erradamente se pensa que no caso do rapaz deve ser macho e para a rapariga deve ser fêmea. É também incorrecto dizer-se que os ossos desse animal não podem ser quebrados e que a cabeça e os pés devem ser enterrados. Tais ditos não têm qualquer base no Shari’ah.

Também não é obrigatório fazer-se o *Aqiqah* imediatamente após rapar o cabelo do bebé.

É igualmente incorrecto fazer o *Aqiqah* para uma criança falecida.

O Profeta ﷺ disse: “O rapaz fica em penhor pelo seu *Aqiqah*. É lhe feito sacrifício a seu favor no sétimo dia, é lhe dado o nome e a sua cabeça é rapada”.

[Mishkát]

#### 5. DAR UM BOM NOME

É direito da criança ter um bom nome. Ao contrário do que acontece em alguns povos, em que se dá às crianças nomes de animais, vegetais ou frutos, como por exemplo, Coelho, Leitão, Carneiro, Peixe, Feijão, Figo, Castigo, Domingos, etc., o critério de nomes no Isslam é à base do melhor significado.

Não é necessário que seja nome de profetas ou mensageiros, pois o Profeta ﷺ também deu nomes como Hassan, Hussein aos seus netos e Munzir, ao filho de Ansar. Os Hadices contêm claras exortações sobre este ponto.

Sayidina Abdullah Ibn Abbáss ؓ narra que Rasulullah ﷺ disse: “É também direito da criança sobre o seu pai, que ele lhe dê um bom nome e lhe ensine boas maneiras”.

[Al-Baihaqui]

Abu Darda ؓ narra que Rasulullah ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, vós sereis chamados pelos vossos nomes e pelos nomes dos vossos pais, i.é, filiação completa. Portanto, denominai-os com bons nomes”.

[Mussnad Ahmad, Abu Dawud]

Infelizmente, tem se notado que na escolha de nomes, algumas pessoas não procuram saber o seu significado, optando pura e simplesmente pelo nome que soa melhor, que seja raro ou que esteja em voga.

Quando a criança começar a pronunciar as primeiras palavras, deverá ser-lhe ensinada a recitar o primeiro Kalimah: *Lá Iláha Illalláhu, Muhammadur Rassulullah.*

## 6. CIRCUNCISÃO

*Al-Khitán* ou circuncisão é um símbolo de Isslam e é um Sunnat muito importante aplicado a indivíduos do sexo masculino. Existem vários Hadices confirmando este facto.

A circuncisão consiste em retirar a pele da glândula do pénis. Ela foi instituída com o objectivo de prevenir a acumulação do esmegma.

O primeiro a cumprir essa prática, por ordem de ALLAH, foi Ibrahim عليه السلام [Al-Bukhari], e ALLAH ordena-nos no Al-Qur'án a seguirmos a doutrina de Ibrahim عليه السلام:

*“ALLAH disse a verdade; seguí pois, a religião de Ibrahim, monoteísta, sincero, que não era dos idólatras.”*

[Al-Qur'án 3:95]

O Profeta ﷺ considerou ainda a circuncisão um Sunnat de todos os profetas [At-Tirmizi]. Ammar Ibn Yassir رضي الله عنه narra que o Profeta ﷺ disse: “De entre as coisas relacionadas ao *Fitra* (instinto) humano são: Bochechar (com água), usar água para limpar o nariz, aparar o bigode, limpar os dentes (utilizar o Misswák), cortar as unhas, remover os pêlos púbicos e axilares e a circuncisão”.

[Ahmad]

É recomendado fazer a circuncisão o mais cedo possível, pois o Profeta ﷺ assim o fez aos seus netos no sétimo dia de vida [Al-Baihaqui].

A circuncisão protege contra o carcinoma de células escamosas do pénis. Este tumor é virtualmente desconhecido entre os que fazem a circuncisão nos primeiros dias de vida.

Em regiões onde a circuncisão não representa rotina, o carcinoma é muito comum.

Na verdade, o Isslam traz benefícios aqui neste mundo assim como no Além.

**Algo a Ponderar:** O nosso Azán e o nosso Iqámah já foram feitos. Falta somente o nosso Salát (Janáza)! Esta é a realidade desta vida mundana.

## COMO PÔR TERMO AO TERRORISMO?

“Se eu fosse presidente, poderia acabar com os ataques terroristas contra os EUA em poucos dias e definitivamente.

Primeiro, apresentaria as minhas sinceras desculpas às viúvas e órfãos, aos torturados e empobrecidos, e a todas aquelas milhares de vítimas do imperialismo americano.

De seguida, iria anunciar com toda a sinceridade e em todos os cantos do mundo, que a intervenção global americana chegou ao fim, informando a Israel que jamais continuaria a ser o 51º Estado americano, mas que a partir desse momento e contra todas as previsões, seria um país estrangeiro.

Depois, iria reduzir o orçamento militar em pelo menos 90% e utilizá-lo-ia para pagar indemnizações às vítimas; haveria dinheiro mais do que o necessário. O orçamento militar anual de \$330 biliões é equivalente a mais do que \$18.000 por hora, desde o nascimento de Jesus!

Isto é o que faria nos meus primeiros três dias na Casa Branca... No quarto, eu seria assassinado!”

[Mr. William Blum, no seu livro “Rogue State”]

## SERÁ QUE JESUS MORREU?

**S**egundo a crença cristã, Jesus morreu numa Sexta-feira e é por isso que se comemora a “Sexta-feira Santa”, sendo no Domingo comemorada a Páscoa, onde segundo a mesma crença, Jesus “ressuscitou”.

Contudo, analisando os versículos da Bíblia, chega-se à conclusão de que o mesmo não constitui verdade, senão vejamos:

Segundo Mateus, os eruditos e teólogos judeus – os escribas e fariseus – vieram a Jesus e perguntaram:

“Mestre, queremos ver o sinal feito por ti.”

[*Mateus 12:38*]

Eles queriam ver algo invulgar ou milagroso, pois os judeus confundiam-no com um feiticeiro ou charlatão.

Porém, Jesus respondeu-lhe:

“Geração má e adúltera! Reclama um sinal, mas não lhes será dado um sinal, a não ser o do profeta Jonas.

Assim como Jonas esteve no ventre do cetáceo três dias e três noites, assim o filho do Homem estará no seio da terra três dias e três noites.”

[*Mateus 12:39-40*]

Jesus não prometeu milagre algum excepto o sinal do profeta Jonas. A sua reivindicação de ser Messias (Cristo) baseia-se apenas por um “sinal” que ele preparou para dar.

Será que Jesus cumpriu o único “sinal” que prometeu dar?

Os cristãos unanimemente respondem “Sim”, sem no entanto analisarem os versículos da Bíblia, assim como se encontra no Tessalonicense 1, 5:21:

“Examinem tudo e retende o que for bom.”

### QUAL FOI ENTÃO O “SINAL” DE JESUS?

Consultando o “Livro de Jonas” no Velho Testamento [Jonas 3:8], Deus ordenou a Jonas que fosse à Nínive aconselhar os seus habitantes a arrependem-se do “mau caminho e da violências que há nas suas mãos”.

Mas Jonas estava pouco interessado em ir à Nínive como admoestador. Eis o relato da Bíblia:

“Jonas, porém, pôs-se a caminho na direcção de Társis, fugindo da face do Senhor. Desceu a Jafa, onde encontrou um navio que partia para Társis; pagou a sua passagem e embarcou nele para ir com os outros passageiros a Társis, longe da face do Senhor.”

[*Jonas 1:3*]

Durante a viagem, surgiu uma terrível tempestade. De acordo com a superstição dos marinheiros, a pessoa que foge da ordem do seu Mestre, cria tal tempestade no mar. Por isso, começaram a perguntar entre si dizendo: “Vinde e deitemos sorte, para saber qual é a causa deste mal. Lançaram sorte e caiu a sorte sobre Jonas.”

[*Jonas 1:7*]

Embora houvesse um lapso temporário da parte de Jonas no cumprimento da sua missão, ele corajosamente voluntariou-se dizendo: “Pegai em mim e lançai-me ao mar e o mar se acalmará, porque sei que por minha causa é que vos sobreveio esta grande tempestade.”

[*Jonas 1:12*]

Surge aqui uma questão: Quando os marinheiros lançaram Jonas ao mar, ele estava vivo ou morto?

Qualquer crente cristão responderá imediatamente “Vivo”.

A tempestade acalma. Será talvez isso uma coincidência?

O peixe engole Jonas. Quando isso aconteceu, ele estava vivo ou morto?

A resposta unânime é “Vivo”.

Jonas estava vivo ou morto quando orou a Deus, no ventre do peixe?

Certamente, um morto não ora. A resposta novamente é “Vivo”.

Durante os três dias e três noites que o peixe transportou Jonas pelo oceano, ele estava vivo ou morto?

A resposta é “Vivo”.

No terceiro dia, o peixe vomita-o (liberta-o).

Estava vivo ou morto?

“Vivo”, concerteza. Esta é a resposta dada unanimamente pelos cristãos.

Então, o que Jesus profetizou sobre ele? Ele disse: “Assim como... assim o filho do Homem estará no seio da terra três dias e três noites”.

Portanto, se Jonas esteve vivo no ventre do peixe, durante três dias e três noites, Jesus também devia estar vivo, segundo as suas palavras “como Jonas”.

Surge aqui então a contradição na promessa e no cumprimento da profecia de Jesus, pois assim será “diferente de Jonas” ao invés de “como Jonas”. E se isto for verdade, Jesus não é o verdadeiro Messias dos judeus. Se os evangelhos são genuínos, porque então culpa-se aos judeus por rejeitarem Cristo?

### TRÊS DIAS E TRÊS NOITES

Naqueles tempos não havia relógio, talvez por isso e para ser mais preciso, Jesus repetiu por quatro vezes o número “três”:

“Assim como Jonas esteve no ventre do cetáceo três dias e três noites, assim o filho do Homem estará no seio da terra três dias e três noites.”

[S. Mateus 12:40]

### QUANDO É QUE JESUS FOI CRUCIFICADO?

A resposta dos cristãos é “Sexta-feira”, razão pela qual celebram a Sexta-feira Santa. É a morte do Cristo no calvário, para limpar os nossos pecados.

Segundo os Evangelhos, os judeus estavam apressados em eliminar Jesus. Daí que após a ceia da meia-noite, levaram-no logo cedo a Pilatos; de Pilatos para Herodes e de novo para Pilatos.

Eles tinham receio do público, pois Jesus era o herói deles; foi um bem-feitor e por isso, os seus inimigos tinham que eliminá-lo o mais rápido possível.

Mas por outro lado, tinham que retirá-lo do calvário antes do ocaso do Sol da Sexta-feira, pois logo após esta hora inicia-se o Sabbath (Sábado sagrado) e os judeus, segundo [Deuteronomio 21:22-23], não podiam deixá-lo pendurado no calvário:

“Quando um homem tiver cometido um crime que mereça a condenação à pena da forca, não deixarás o seu cadáver permanecer na forca; procurarás enterrá-lo no mesmo dia, pois um enforcado é um objecto que ofende a Deus e não deves manchar a terra que o Senhor, o teu Deus, te der por herança.”

E, para satisfazer estes preceitos religiosos, dos Escribas e Fariseus, os “discípulos secretos” de Jesus retiraram o seu corpo da cruz, deram banho à maneira judaica, com “cem libras de mirra e aleões”. Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em ligaduras juntamente com os perfumes.”

[S. João 19:39-40]

Seguidamente, enterraram-no antes de amanhecer, i.é, na noite de Sexta-feira.

Consta que no Domingo, quando Maria Madalena foi ao sepúlcro, encontrou a campa vazia:

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena

foi ao sepúlcro logo de manhã, ainda escuro, e viu a pedra retirada do sepúlcro.”

Surge agora mais uma questão, quanto tempo Jesus ficou na sepultura?

Suponhamos que Jesus esteve na sepultura

na noite de Sexta-feira; assim como se supõe que esteve durante o dia e a noite de Sábado. Utiliza-se aqui a palavra “supõe-se”, porque os Evangelhos não ditam quando é que Jesus saíu da sepultura e por isso, vejamos o quadro seguinte:

| Semana da Páscoa                                 | Na sepultura |           |
|--|--------------|-----------|
|  | Dia          | Noite     |
| Sexta-feira                                      | -----        | Uma noite |
| Colocado na sepultura antes do nascimento do Sol |              |           |
| Sábado   | Um dia       | Uma noite |
| Supõe-se ter estado na sepultura                 |              |           |
| Domingo  | -----        | -----     |
| Desapareceu antes do nascimento do Sol           |              |           |

Portanto, segundo os Evangelhos, Jesus esteve na sepultura um dia e duas noites e não três dias e três noites!

De acordo com as escrituras cristãs, Jesus falhou pela segunda vez:

1º **Diferente de Jonas** – que esteve vivo no ventre do peixe, enquanto que os cristãos dizem que Jesus esteve morto pelo mesmo período que Jonas esteve vivo;

2º **Pelo factor tempo** – os grandes matemáticos cristãos não conseguiram obter o resultado desejado: “três dias e três noites”!

### A POSIÇÃO ISLÁMICA

ALLAH diz no Al-Qur’án:

*“E não o mataram, nem o crucificaram, mas foram confundidos, senão isso lhes foi simulado e, na verdade, aqueles que discordam quanto a isso estão na dúvida, pois não possuem conhecimento certo, apenas seguem conjecturas, certamente não o mataram, mas ALLAH o elevou até Ele. Porque Ele é Poderoso e Sábio.”*

[Al-Qur’án 4:157]

Portanto, Jesus foi elevado para junto de

ALLAH e virá aquando da aproximação do Quiyámat.

ALLAH diz:

*“E na verdade, Jesus é uma prova de advento da hora! Portanto, não tenhais dúvida a esse respeito.”*

[Al-Qur’án 43:61]

Ele não virá como um novo profeta, pois Muhammad ﷺ foi o último dos profetas. Virá como um propagador do Shari’ah do profeta Muhammad ﷺ, como um Khalifa e sucessor. Ele ordenará que todos os porcos sejam mortos e as cruzes destruídas.

Issa ﷺ (Jesus) contrairá matrimónio, terá filhos e viverá por mais sete anos.

#### A UNICIDADE DE DEUS NA BÍBLIA:

“E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é, ouve Israel, o Senhor – nosso Deus – é o **único Senhor**.”

[S. Marcos 12:29]

“E Jesus lhe disse: Porque me chama Bom? Ninguém é Bom senão **Um**, que é **Deus**.”

[S. Marcos 10:18]

“Ao senhor, teu Deus, adorarás e **só a Ele** servirás.”

[S. Mateus 4:10]

## PARA ONDE VAI A ALMA

A morte é uma lição para todos nós. Quando vemos algum morto, de certo que isso nos faz recordar o dia em que também estaremos naquela situação, e suscita em nós a curiosidade de saber para onde a nossa alma vai após separar-se do corpo.

A resposta a esta questão apenas pode ser conseguida através dos ensinamentos isslâmicos, pois ninguém conseguiu desvendar esses mistérios.

O conhecimento do Homem é muito limitado e assemelha-se ao de um bebé que se encontra no ventre da mãe, achando que o mundo todo é só aquele onde ele vive. Ele não consegue aperceber-se que, para além de uns meros centímetros, existe um enorme mundo para o qual ele terá que se dirigir após o período de gestação.

O mundo em que vivemos também é pequeno quando comparado com o do Além, para a qual todos nós caminhamos dia após dia.

O Isslam descreve estes momentos quando a alma é tirada do corpo e levada para os céus. Certamente que é uma informação ímpar, que nenhuma outra fonte nos pode facultar.

Num relato de Abu Hurairah ؓ consta que: “Quando a alma do crente sai, acompanham-lhe dois anjos que o levam para cima (céu). Hammad diz: E ele menciona a boa fragrância de *Musk*.

E diz ainda: Os habitantes celestiais dizem: Eis a boa alma proveniente da terra; que ALLAH abençoa a si e ao seu corpo no qual vivia.

De seguida é lhe levado ao Senhor que diz: Leve-lhe ao seu destino final.”

[*Muslim*]

Segundo um Hadice de Al-Bará, Rassulullah ؐ mencionou o modo como a alma do crente será honrada após a separação do corpo. Os

anjos enviar-lhe-ão bênçãos, será colocada numa mortalha do Jannah, perfumada com uma fragrância superior ao *Musk*. De seguida, os anjos levar-lhe-ão na sublime viagem de honra, onde as portas do céu ser-lhe-ão abertas.

Consta ainda que todos os anjos entre a terra e os céus e todos os existentes nos céus, enviam-lhe bênçãos. As portas dos céus lhe são abertas e não existe anjo algum que garante as portas dos céus que não ora a ALLAH para que ela (a alma) ascenda por onde eles estão.

Quando o anjo da morte leva a alma, não deixa nas suas mãos nem por um pestanejo, sem que primeiro a coloquem na mortalha (do Jannah) e perfumem-na.

Por isso, ALLAH diz no Al-Qur’án:

“*Nossos mensageiros (anjo da morte e seus assistentes) levam-lhe a alma, e eles nunca negligenciam nos seus deveres.*”

[*Al-Qur’án 6:61*]

E dele liberta a fragrância do mais fino *Musk* existente na terra.

Por onde passam, os anjos perguntam: Quem é essa boa alma?

É lhes dito: É o fulano, filho do fulano... – chamando-lhes com os melhores nomes pelos quais ele era conhecido na terra.

E quando chegam ao primeiro céu, então pedem para que lhes seja aberto e assim acontece. (Em cada céu) os anjos próximos a ALLAH acompanham-lhe (despedindo-lhe), uma vez que ele dirige-se para o céu seguinte, até que chegue ao sétimo céu.

De seguida, ALLAH diz: “Coloque o livro do Meu servo no *Illiyin* (registo de boas acções).

“*E o que é que te fará conhecer o que é o*

*Illiyin? É um livro escrito. Que os anjos aproximados o atestam.”*

*[Al-Qur’án 19:21]*

Portanto, eles colocam o seu livro no *Illiyin* e de seguida é dito: “Levem-no de volta à terra, pois dela Eu criei, e para ela retornar-lhe-ei, e dela Eu ressuscitar-lhe-ei novamente”.

Porém, quando a alma do descrente sai, Hammad diz: Os habitantes celestiais dizem: A má alma proveniente da terra chegou.

E é lhe dito: Leve-a para o seu destino final. Segundo um Hadice de Al-Bará, os anjos do céu amaldiçoam, as portas dos céus são fechadas e todos os grupos de anjos do Mais Misericordioso, que se posicionam nas portas, rogam para que ela não ascenda através dos locais onde eles se encontram.

A alma má é colocada numa mortalha do inferno, com perfumes do inferno. É levada aos céus e as portas daqui não lhe são abertas. De seguida, daquela altitude atiram-lhe para baixo.

Consta que, por onde passam os anjos perguntam: Quem é esta alma maldosa?

Eles dizem: É fulano, filho do fulano.... – chamando-lhe com os piores nomes pelos quais ele era conhecido na terra.

E quando chegam ao primeiro céu, pedem para que lhes seja aberto mas assim não

acontece.

O Profeta ﷺ recitou o seguinte versículo: “*Aqueles que desmentirem os Nossos versículos e se ensoberbecerem, jamais lhes serão abertas as portas do céu, nem entrarão no Paraíso, até que um camelo passe pelo buraco de uma agulha. Assim castigamos os pecadores.*”

*[Al-Qur’án 7:40]*

Depois ALLAH diz: “Regista o seu livro no *Sijjin* (registo de más acções) na terra mais baixa”, e diz: “Retorna o Meu servo para a terra, pois Eu prometi-lhes que Criei da terra, e para ela retornar-lhe-ei, e dela Eu ressuscitar-lhe-ei novamente”.

De seguida, eles (os anjos) atiram-lhe do céu para baixo (até que ela volte ao seu corpo), e de seguida, recitou o seguinte versículo:

*“Consagrando-vos a ALLAH, e não Lhe atribuais parceiros, porque aquele que atribuir parceiros a ALLAH, será como se houvesse sido arrojado do céu, como se o tivessem apanhado as aves, ou como se o vento o lançasse a um lugar longínquo.”*

*[Al-Qur’án 22:31]*

E a alma retorna ao seu corpo.

Que ALLAH nos salve desses tormentos e nos dê a honra de morrer como bons muçulmanos.

### **UM GOVERNANTE JUSTO**

Um emissário de César foi a Madina e perguntou às pessoas acerca do Khalifa Umar رضي الله عنه, a fim de conhecê-lo melhor e saber mais acerca do seu comportamento.

Então, foi lhe dito que Umar رضي الله عنه foi visto a sair da cidade.

Quando o emissário foi à procura de Umar رضي الله عنه, ficou espantado ao tê-lo encontrado a dormir sobre a areia num espaço aberto, repleto de calor, com a sua cabeça colocada sobre a vara, como uma almofada, e transpirando intensamente.

Depois de ter ficado bastante impressionado com o que vira, o emissário disse: Praticaste justiça e proporcionaste segurança, por isso dormes tranquilo; o nosso rei pratica injustiça e não proporciona segurança, por isso está todo o momento acordado, não encontrando sono.

# CIRCUNSTÂNCIAS QUE FACULTAM AO MUÇULMANO O GRAU DE SHAHID

Sheikh Amade Ussene

**D**eterminadas circunstâncias que rodeiam a morte de um muçulmano, concorrem para que este ascenda a um grau bastante elevado – o grau de *Shahid*, i.é, mártir.

No conceito mais lato, define-se *Shahid* como sendo o muçulmano que morre numa guerra deflagrada, com o objectivo de defender ou propagar o Isslam (*Jihád*).

Quando um muçulmano atinge este grau, torna-se elegível a enormes e incomensuráveis privilégios, sendo de referir que um deles é o acesso directo ao Jannat, onde gozará de prerrogativas especiais, pois todos os seus pecados ficam revogados, exceptuando as dívidas.

Nalguns Hadices, constam circunstâncias de morte que o profeta Muhammad ﷺ menciona como sendo as que facultam ao muçulmano o grau de *Shahid*.

Abu Huraira ؓ narra que certa vez o Profeta ﷺ perguntou: Quem é que vocês consideram *Shahid*?

Alguns Sahábas ؓ responderam: Ó Rassulullah ﷺ, quem é morto no Caminho de ALLAH, é *Shahid*.

O Profeta ﷺ disse: Sendo assim, os *Shahides* do meu Ummat serão poucos!

Os Sahábas ؓ retorquiram: Quem são então, ó Rassulullah ﷺ?

O Profeta ﷺ disse: Quem é morto no Caminho de ALLAH é *Shahid*, quem morre no Caminho de ALLAH é *Shahid*, quem morre vítima de uma epidemia é *Shahid*, quem morre vítima de uma doença ligada à barriga é *Shahid*, e quem morre vítima de

incêndio é *Shahid*.

[Muslim]

## CATEGORIAS DE SHAHID

### 1. SHAHID DO DÚNIA E DO ÁKHIRAH

Esta definição é dada ao muçulmano que é morto no Caminho de ALLAH, sendo tratado como *Shahid* a partir do *Dúnia* (este mundo), i.é, não necessita de *Ghussl* (banho), de *Kafan* (mortalha) e nem mesmo de Salátul-Janáza (oração fúnebre). É sepultado no estado em que morreu, recebendo no *Ákhirah* (Além) todas as recompensas inerentes ao seu estatuto.

### 2. SHAHID DO ÁKHIRAH

O *Shahid* pertencente a esta categoria recebe no *Dúnia* um tratamento normal, i.é, idêntico ao que é dispensado a outros muçulmanos. Portanto, este *Shahid* necessita de *Ghussl*, *Kafan* e de Salátul-Janáza, recebendo o grau de *Shahid* no *Ákhirah*.

Pertencem a esta categoria, aqueles que morrem nas seguintes circunstâncias, contando que a sua morte não tenha sido um atentado contra si próprio, i.é, suicídio (que é considerado *Harám* no Shari'ah):

#### a) Epidemia

Quem morre vítima de qualquer doença epidémica, i.é, aquelas que acometem em simultâneo muitos indivíduos numa mesma terra ou região.

O Profeta ﷺ disse: “A morte na sequência de uma epidemia faculta a todo o muçulmano o grau de *Shahid*”.

[Al-Bukhari e Muslim]

### b) Doença Decorrente de Disfunções na Barriga

Toda a morte causada por complicações que ocorrem na barriga, como por exemplo o cancro no estômago ou nos intestinos, úlcera, diarreia, pleurisia, etc., proporcionam à vítima o grau de *Shahid*.

O Profeta ﷺ disse: “E quem morre vítima de doenças provenientes da barriga é *Shahid*”.

[*Musslim*]

### c) Afogamento

Morte por afogamento, tanto no mar assim como no rio ou mesmo em terra, desde que a morte seja resultado da ingestão de água em excesso, faculta à vítima o grau de *Shahid*.

O Profeta ﷺ disse: “O que morre afogado é *Shahid*”.

[*Musslim*]

### d) Desabamento e Desastres Naturais

Quem morre vítima de desabamento, queda de qualquer objecto, estrutura de um edifício, ponte, alpendre, terramoto, aluimento de terra ou de rochas, erupções vulcânica, tufões, tornados, tsunamis, etc., morre como *Shahid*. Incluem-se neste grupo as mortes causadas por acidentes rodoviários, ferroviários, aéreos, etc., assim como a morte na sequência de uma queda a partir de um ponto elevado.

### e) Durante a Gestaçã

A mulher que morre durante a gestaçã, devido à morte do feto, assim como a que morre durante ou após o parto, devido à complicações a ele ligados, morre também como *Shahid*.

Jábir Bin Atík ؓ narra que o Profeta ﷺ disse: “Para além do que é morto no Caminho de ALLAH, encontramos mais seis categorias de *Shahid*: Quem morre vítima de epidemia, quem morre vítima de doença proveniente da barriga, quem morre afogado, quem morre vítima de desabamento, quem morre vítima

de pleurisia e a mulher que morre durante a gravidez”.

[*Málik*]

### f) Legítima Defesa

Quem morre em sua legítima defesa ou em defesa da sua família, contra qualquer acto de injustiça, morre como *Shahid*.

O Profeta ﷺ disse: “E quem for morto a defender a sua família é *Shahid*”.

E disse: “E quem for morto a defender o seu sangue, é *Shahid*”.

[*At-Tirmizi e Abu Dawud*]

### g) Defesa dos Bens

Quem for morto em defesa dos seus bens, contra qualquer tentativa injusta de extorsão, morre como *Shahid*.

O Profeta ﷺ disse: “Quem for morto a proteger os seus bens é *Shahid*”.

[*At-Tirmizi e Abu Dawud*]

Abu Huraira ؓ narra que certa vez, um homem dirigiu-se para junto do Profeta ﷺ e perguntou: “Ó *Rassulullah* ﷺ, se alguém vier e pretender levar injustamente o meu dinheiro o que devo fazer?

O Profeta ﷺ respondeu: Não lhe dêes o teu dinheiro. O homem voltou a perguntar: E se ele me confrontar fisicamente?

O Profeta ﷺ retorquiu: Confronte-o também. O homem perguntou de novo: E se ele me matar?

O Profeta ﷺ respondeu: Tu serás *Shahid*.

O homem ainda perguntou: Ó *Rassulullah* ﷺ, e se eu o matar?

O Profeta ﷺ disse: Ele estará no fogo.”

[*Musslim*]

Façamos Duá para que ALLAH Ta'ála nos conceda o grau de *Shahid*, pois o Profeta ﷺ disse: “Quem com sinceridade pedir a ALLAH o *Shahádah* (grau de *Shahid*), ser-lhe-á concedido, ainda que não o atinja”.

[*Musslim*]

## NÃO DESANIME! LEVANTE-SE E FAÇA ALGO

**A**s pessoas que passam o seu tempo disseminando rumores e falsidade são aquelas que nada têm a fazer na vida, e o que contribui largamente para que assim sejam é o facto de as suas mentes estarem destituídas de ideias benéficas.

*“Eles contentam-se em estar com aqueles (as mulheres) que sentam por detrás (em casa). Os seus corações estão selados (da Orientação correcta); por conseguinte, eles não se apercebem.”*

[Al-Qur’án 9:87]

Este versículo refere-se àqueles homens que preferem ficar para trás com as mulheres, quando há trabalhos árduos para serem feitos por homens, tais como ir à guerra ou defender os seus lares. Eles não são apenas cobardes mas também tolos, pois não compreendem aquilo que é do seu próprio interesse. Se o inimigo se sair melhor, também eles serão esmagados.

Quando você se encontrar na ociosidade (preguiça), prepare-se para a depressão e desespero, pois a ociosidade permite que a mente vagueie no passado, presente e futuro, com todas as suas dificuldades.

Por isso, o conselho sincero para si é praticar actos que deiam frutos, em vez de estar inactivo, pois a inactividade é uma forma lenta e encoberta de suicídio mental.

Consta que numa prisão chinesa, os reclusos são colocados por debaixo de uma torneira, da qual cai uma gota de água de hora em hora. Durante este período de espera, muitos deles perdem as suas mentes e caminham-se para a insanidade e loucura. A tortura

infligida a estes prisioneiros é um exemplo de ociosidade.

Por isso, levante-se já e faça a sua oração ou leia algo benéfico. Louve o seu Senhor, estude, escreva, organize a sua biblioteca, arranje algo dentro da sua casa ou beneficie os outros, para que você possa pôr termo à sua inactividade. Dizemos isto com toda a pureza e simplicidade, porque desejamos o seu bem com toda a sinceridade.

Uma vez aplicado apenas este simples preceito, você terá já percorrido metade da sua caminhada rumo à felicidade. Repare nos farmeiros, carpinteiros e padeiros, e observe como eles, cantam melodiosamente enquanto trabalham, como o cantar dos pássaros. Por outro lado, repare em si próprio e veja como se vira na cama de um lado para o outro, enxugando as lágrimas, sempre miserável e sempre torturando a si próprio.

Por isso caro amigo, não transforme a si próprio em alguém que não é. Não imite os outros. São muitos os que, ao imitarem os outros, quase que se esquecem das suas próprias vozes, movimentos e hábitos.

De entre as consequências de tal comportamento constata-se a artificialidade, infelicidade e destruição da própria identidade.

Se você abraça o Isslam, não há razão para estar triste. Miseráveis são as almas que se encontram ignorantes acerca do Isslam, ou que conhecem o Isslam mas não foram guiadas em sua direcção.

Hoje, os muçulmanos à volta do mundo precisam de um “slogan” ou publicidade, pois o Isslam é a grande mensagem que

deve ser difundida. As palavras desta mensagem devem ser claras, concisas, breves e convidativas, porque a felicidade da Humanidade reside nesta verdadeira religião, quando cumprida na sua íntegra.

*“E aquele que procurar outra religião além do Isslam, jamais será aceite dele...”*

[Al-Qur’án 3:85]

Há alguns anos atrás, um famoso propagador ao Isslam optou por residir em Munique (Alemanha). Ao chegar à entrada da cidade, deparou-se com um enorme painel publicitário. Nele constava o seguinte: “Você não conhece os pneus YOKOHAMA?”

Mais tarde, ele colocou um anúncio ao lado do mesmo e com a mesma dimensão, escrevendo nele: “Você não conhece o Isslam? Se estiver interessado em saber acerca dele, ligue para o número...”

Houveram inúmeras chamadas de alemães nativos. Apenas num ano, milhares de pessoas aceitaram o Isslam pelas mãos deste homem, chegando mais tarde a erguer um Massjid, um centro isslâmico e uma escola.

Muitas pessoas encontram-se confusas e necessitam largamente desta grande religião. Elas precisam do Isslam para atingir uma vida tranquila e serena, tomando o lugar da vida caótica que presentemente levam.

*“Através da qual ALLAH guia para as vias da paz, todos aqueles que procuram agradar-Lhe, e Ele conduz-os pela Sua ordem, da escuridão para a luz, e guia-os para a via correcta (Monoteísmo isslâmico).”*

[Al-Qur’án 5:16]

Um adorador que vivia numa área remota e que nunca antes tivera algum contacto com outros homens, disse: Eu nunca pensei que alguém no mundo pudesse adorar a qualquer outro para além de ALLAH!

*“Mas poucos dos Meus servos são gratos.”*

[Al-Qur’án 34:13]

Um erudito informou que, durante o período em que o Sudão foi colonizado pelo Império Britânico, um nómada do deserto chegou à Cartun, cidade capital. Quando ele deparou um polícia inglês caminhando pelo centro da cidade, perguntou a um peão: Quem é aquele? O peão informou-lhe que era um polícia estrangeiro e que era um descrente.

O nómada perguntou: Descrente em quê? Ao que lhe respondeu: Descrente em ALLAH.

Tendo vivido no deserto por tanto tempo, o inato natural desde homem permanecera são, estando isento da poluição de ideias malvadas. Assim sendo, quando ouviu algo tão absurdo, espantou-se e exclamou: E será que alguém descrê em ALLAH!


Depois, vomitou devido ao desgosto daquilo que acabara de ouvir.

*“O que se passa com eles, que eles não crêem?”*

[Al-Qur’án 84:20]

Ao lermos biografias de pessoas que tiveram êxito na vida e que alcançaram algum sucesso, chegamos à conclusão de que elas possuíam determinadas características em comum, seja em relação aos seus antecedentes, qualidades ou circunstâncias que as rodeavam. Ao lermos tais biografias, chegamos à algumas conclusões:

1. O valor da pessoa está baseado no bem que ele pratica.

Esta é uma afirmação de Sayidina Ali , na qual o conhecimento, carácter, adoração e generosidade da pessoa são os critérios através dos quais medimos o seu valor.

*“Na verdade, um escravo crente é melhor do que um (livre) Mushrik (idólatra) embora ele vos agrade.”*

[Al-Qur’án 2:221]

2. O estatuto da pessoa para esta vida e para a do Além depende da sua determinação, esforço e sacrifício.

*“E se eles tivessem intencionado de marchar para fora, certamente, eles poderiam ter feito algumas preparações para isso...”*

[Al-Qur’án 9:46]

3. Pelo desejo de ALLAH, qualquer pessoa é responsável pela sua própria história. Nós escrevemos a história das nossas vidas através das nossas boas ou más acções, as nossas pegadas e o caminhar sobre a terra em direcção aos Massjides, para as cinco orações congregacionais obrigatórias, e todas as outras boas e más práticas que deixamos para trás:

*“...Nós registamos aquilo que eles enviam adiante (deles) e os seus vestígios...”*

[Al-Qur’án 36:12]

4. A vida é curta e passa rapidamente. Não a encurte através de pecados, preocupações ou discussões.

*“O Dia, eles vêm-no (será) como se não tivessem vivido (neste mundo), excepto uma tarde ou uma manhã.”*

[Al-Qur’án 79:46]

Por outro lado, temos alguns factores que largamente contribuem para a felicidade, tais como:

- a) As boas acções;
- b) Uma mulher piedosa;
- c) Uma casa espaçosa;
- d) Sustento e ganho que seja obtido através de meios lícitos (*Halál*);
- e) Boa conduta e o espírito de amizade com as pessoas;
- f) Estar livre e isento de dívidas, e não ser um extravagante nos gastos.

## A EXISTÊNCIA DE DEUS

*Um homem foi à barbearia a fim de cortar o seu cabelo. Enquanto o barbeiro fazia o seu trabalho, o cliente começou a falar de vários assuntos. Entretanto, no meio da conversa surgiu o tópico de religião.*

*– Eu não acredito que Deus existe, assim como você diz – afirmou o barbeiro.*

*– Mas porquê você pensa assim? – Interrogou o cliente.*

*– É simples. Basta olhar para a rua, você pode concluir que Deus não existe. Diga-me só: Se Deus existisse, haveria tanta gente doente? Existiriam crianças abandonadas? Haveria pessoas a morrerem à fome? E a maldade toda que existe lá fora? Se Deus existisse, não haveria sofrimento nem dor. Eu não consigo pensar num Deus que permite todas essas adversidades.*

*O cliente pensou durante alguns instantes, mas não quis responder-lhe de imediato, para evitar uma contra resposta por parte do barbeiro.*

*Quando o trabalho terminou, o cliente saiu da barbearia e deparou com um homem que ostentava uma aparência bastante desfigurada, com cabelos muito compridos e barba não acertada, parecendo que não cortava o seu cabelo há muito tempo.*

*Então, o cliente entrou de novo na barbearia e dirigiu-se ao barbeiro, dizendo:*

*– Eu não acredito que os barbeiros existem.*

*– Mas como podem os barbeiros não existir? Não estou eu aqui, que sou um deles?*

*– Não, eles não existem! – exclamou o cliente – Porque se existissem, não haveria pessoas com cabelos compridos e barba não acertada, não existiria alguém com o rosto desfigurado como aquele homem ali.*

*– Mas os barbeiros existem sim. O que acontece é que, nesse caso, as pessoas não vão ter com eles, por isso é que permanecem naquele estado – retorquiu o barbeiro.*

*– É exactamente o que eu pretendia que você percebesse – afirmou o cliente – Deus existe sim; o que acontece na maior parte das pessoas, é que elas não vão ao encontro d’Ele. É por essa razão que tanta desgraça, sofrimento, dor e todas outras adversidades existem neste Mundo.*

# ORGULHO – UMA DOENÇA ESPIRITUAL

Sheikhul Hadice Maulana Muhammad Zakariyah (RA)

**O**rgulho, ou seja, *Kibr*, é uma doença devastadora.

Uma pessoa orgulhosa considera a si própria superior em relação às outras, em termos de *Kamal*, i.é, características de perfeição e, ao mesmo tempo, despreza os outros e considera-os baixos em relação a si.

como consequência, ele será desprezado e humilhado perante o olhar das pessoas. Embora no seu próprio parecer, ele julga-se grande, porém, perante o olhar de outrem, ele será mais desprezado e desvalorizado do que cães e suínos.”

[Shá’bul-Imán]

“Orgulho é rejeitar a verdade e menosprezar as pessoas.”

[Mishkát]

ALLAH Ta’ála faz referência a esta doença em diversos versículos:

1. “*Eu afastarei dos Meus mandamentos, aqueles que exibem orgulho no mundo, algo que eles não possuem direito.*”
2. “*E é assim que ALLAH sela todo o coração de todo aquele que é orgulhoso e arrogante.*”
3. “*Certamente que ALLAH não gosta de orgulhosos (arrogantes).*”

À luz destes versículos, deduz-se que o orgulho é uma qualidade tão negativa que, a pessoa que se envolve nele, perde o poder de raciocínio, chegando ao ponto de se privar da compreensão dos versículos Divinos. Ele não recebe a orientação Divina (*Taufiq*) de ponderar sob os versículos do Poder Divino, privando-se de obter o *Má’rifat* e reconhecimento por parte de ALLAH Ta’ála.

Do mesmo modo, em vários Hadices Rasulullah ﷺ fez referência à maldade e abominação do orgulho:

1. “Aquele que adopta a atitude de orgulho e arrogância, ALLAH rebaixa-lo-á e,

2. Sayidina Abdullah Ibn Mass’ud ؓ relata que Rasulullah ﷺ afirmou: “A pessoa que possui orgulho no seu coração (mesmo que for) semelhante ao (tamanho dum) átomo, não entrará no *Jannat*”.

[Mishkát]

Nota: Grandeza e orgulho são pertenças exclusivas de ALLAH Ta’ála, O qual possui na Sua Mão a vida e a morte, honra e desonra das pessoas, e que é Eterno, sendo as restantes criaturas mortais. ALLAH Ta’ála afirma no Al-Qur’án:

“*E a Ele pertence a grandeza e orgulho, nos céus e na terra, e somente Ele é Todo Poderoso, o Sábio.*”

[Al-Qur’án 45:37]

Assim sendo, a pessoa que adopta orgulho e grandeza, auto-proclamando superior em relação aos restantes servos de ALLAH, esquece-se da sua realidade, tentando tornar-se oposição a ALLAH Ta’ála, pelo que é considerado um grande criminoso, como tendo cometido um crime imperdoável.

Por essa razão, Rasulullah ﷺ anunciou que devido a essa característica “Faraónica”, ele não poderá entrar no Paraíso.

3. Sayidina Abu Hurairah ؓ narra que Rasulullah ﷺ afirmou: “ALLAH afirma: Orgulho é o Meu robe e a grandeza é o

Meu envoltório, por conseguinte, aquele que entrar em disputa Comigo a respeito de qualquer uma dessas coisas, Eu atirá-lo-ei no Fogo do Inferno, sem que isso faça qualquer diferença para Mim”.

[Mishkát]

4. Sayidina Abu Hurairah ؓ narra que Rassulullah ﷺ afirmou: “No Dia de Quiyámah, sairá do Fogo do Inferno uma garganta que terá dois ouvidos através dos quais escutarão, dois olhos através dos quais observarão, e uma língua através da qual conversará e dirá: Eu estou incumbido sob três tipos de pessoas: para toda aquela pessoa que for arrogante e teimosa, toda aquela pessoa que cometer *Shirk* (fazer parceiro) com ALLAH e, para

o autor de fotografias.”

[At-Tirmizi]

De certa forma, orgulho até vem a ser pior que *Kufr* (descrença), pois a pessoa adopta *Kufr* devido ao orgulho e grandeza, tornando-os num obstáculo para a aceitação da verdade. Foram estes mesmos factores (orgulho e grandeza) que tornaram o *Ibliss* (Satanás) num *Káfir* (descrente).

ALLAH afirma no Al-Qur’án:

“*Ele recusou e exibiu arrogância, tendo-se tornado de entre os descrentes.*”

[Al-Qur’án 2:34]

Ó ALLAH, protegei-nos através da Sua graça, do orgulho e da arrogância e embelezai-nos com a humildade. Ámin.

## DUÁ PARA PROTECÇÃO CONTRA DESASTRES

Talaq ؓ narra que uma pessoa veio ter com Abu Darda ؓ, dizendo-lhe: “A sua casa está sendo incendiada”. Ele respondeu: “Não, não está sendo incendiada”. De seguida, uma outra pessoa veio e deu-lhe a mesma notícia, e Abu Darda ؓ respondeu: “Não, não está sendo incendiada”.

Depois, veio uma terceira pessoa com a mesma notícia, e mais tarde, veio uma outra que disse: “Ó Abu Darda, as chamas eram intensas e altas, porém, quando chegaram à sua casa, elas extinguiram-se”.

Abu Dardá ؓ respondeu: “Eu sabia que ALLAH não iria fazer (isto é, queimar minha casa), pois eu ouvi o Profeta ﷺ a dizer que quem recitasse estas frases (Duá) de manhã, não seria afectado por qualquer calamidade até à tarde. (Eu recitei-as de manhã), por isso, eu estava convicto de que a minha casa não poderia se queimar”.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

اللَّهُمَّ أَنْتَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ عَلَيْكَ تَوَكَّلْتُ وَأَنْتَ رَبُّ الْعَرْشِ الْكَرِيمِ  
مَا شَاءَ اللَّهُ كَانَ وَمَا لَمْ يَشَأْ لَمْ يَكُنْ وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ الْعَلِيِّ الْعَظِيمِ  
أَعْلَمُ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ وَأَنَّ اللَّهَ قَدْ أَحَاطَ بِكُلِّ شَيْءٍ عِلْمًا  
اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنْ شَرِّ نَفْسِي وَمِنْ شَرِّ كُلِّ دَابَّةٍ أَنْتَ آخِذٌ  
بِنَاصِيَتِهَا إِنَّ رَبِّي عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

## REFLEXÃO DE UMA MULHER SOBRE A LIDERANÇA DAS ORAÇÕES

*Yasmin Mogahed – Estudante de Jornalismo e Comunicação numa Universidade em Wisconsin – Madison, e escritora em regime de «free-lance»*

**D**ado o meu privilégio como mulher, eu só me degraдо tentando ser algo que nunca serei, e honestamente, não quero ser – um homem. Como mulher, nunca atingiremos a verdadeira emancipação enquanto não pararmos de tentar imitar o homem, e dar valor à nossa bela dádiva extraordinária concedida por Deus.

Em 18/03/2005, Amina Wadud liderou pela primeira vez, a oração de *Jumu'ah*. Naquele dia, a mulher deu um grande passo para se parecer com o homem.

Mas será que ficamos mais perto de alcançar a liberdade que nos foi concedida por Deus?

Eu acho que não.

O que muitas vezes esquecemos, é que Deus honrou a Mulher, dando-lhe valor na sua relação com Deus. Mas como a maioria das mulheres ocidentais apagaram Deus do seu cenário, não fica portanto, um modelo a ser seguido para além do homem. Em consequência, as feministas ocidentais são forçadas a achar o seu valor comparando-se com o homem. Ao fazê-lo, estão a aceitar uma falsa verdade.

A mulher aceitou o homem como um padrão e por isso, ela nunca poderá ser um ser humano completo, até ficar como o homem – o exemplo a ser seguido.

Quando um homem corta o cabelo, ela também quer o seu cabelo curto; quando o homem vai para o exército, a mulher, igualmente, quer fazer parte do exército.

Ela quer estas coisas pela única razão de que o “standard” também tem. O que ela não reconhece é que Deus dignificou tanto o homem como a mulher nas suas diferenças e nas suas semelhanças.

E no dia 18 de Março, a mulher cometeu o erro do costume.

Desde 1400 anos que tem havido consenso em todas as Escolas Isslâmicas, de que o homem é que deve liderar a oração (Salát). Como a mulher muçulmana, para quê que isso interessa?

Aquele que lidera a oração não é espiritualmente superior em qualquer aspecto. Algumas coisas não são melhores só porque o homem as faz. E a oração não é melhor só porque está a ser liderada. Terá sido esse o papel da mulher ou terá sido mais divino; então porque é que o Profeta ﷺ não pediu a Aisha, Khadija ou Fátima (RTA) – as grandes mulheres de todos os tempos – para liderar a oração?

A estas mulheres foi prometido o Paraíso e contudo, nunca lideraram uma oração. Mas agora, pela primeira vez em 1400 anos, nós olhamos para os homens e pensamos: “Isto não é justo”.

Nós pensamos nisso, todavia Deus não deu qualquer privilégio àquele que lidera. O Imám (líder) não é mais elevado aos olhos de Deus, do que aquele que reza atrás.

Por outro lado, só a mulher pode ser mãe. O Profeta ﷺ ensinou-nos que o Paraíso se encontra debaixo dos pés da mãe. Mas por mais que um homem faça, ele nunca poderá ser mãe. Então, porque é que isto não é injusto?

Quando lhe perguntaram: Quem é mais merecedor de um tratamento amável? O Profeta ﷺ respondeu: “a tua mãe”, três vezes, antes de dizer “o teu pai”, apenas uma vez. Será isto machista?

Não interessa o que o homem faça, ele nunca será capaz de ter o *status* de uma mãe.

E, embora Deus nos tenha honrado com algo unicamente feminino, nós estamos demasiado ocupadas em achar o nosso valor tendo o homem como referência, para nivelar ou apenas para ser notada.

Nós, também aceitamos o homem como *standard*; então, tudo que seja unicamente feminino, é por definição inferior, ser sensível é um insulto, ser mãe é a degradação. Na batalha entre o indiferente racionalismo (considerado masculino) e a compaixão (considerada feminina), o racionalismo reina primordialmente.

Logo que aceitamos que tudo que o homem tem e faz é melhor, segue-se a isso tudo uma reação de “empurrão de joelho”: se o homem tem – nós também queremos. Se o homem reza nas filas da frente, nós assumimos que é melhor, e por isso também queremos rezar nas filas da frente. Se o homem lidera uma oração, nós assumimos que o Imám está mais perto de Deus, então também queremos liderar as orações. Algures, ao longo da linha, nós aceitamos a noção de que tendo uma posição de merecida liderança é um indicador de primeiro lugar com Deus.

Uma mulher muçulmana não necessita de se degradar a si própria dessa maneira. Ela tem Deus como *standard*. Ela tem Deus para lhe dar valor, ela não necessita de um homem.

De facto, na nossa cruzada em seguir o homem, nós, como mulheres, nem sequer paramos para pensar e examinarmos a possibilidade de que o que temos é o melhor para nós. Em alguns casos, até desistimos do que era melhor só para parecermos com o homem.

Há cinquenta anos atrás, a sociedade disse-nos que o homem era superior porque eles deixavam as suas casas para irem trabalhar nas fábricas. Nós éramos mães.

Contudo, foi nos dito que era a emancipação das mulheres abandonar a educação de um outro ser humano para ir trabalhar com as máquinas. Nós aceitamos que trabalhar numa fábrica era superior do que criar as fundações

de uma sociedade – só porque o homem o fazia. Então, após o trabalho, era esperado que fossemos as super mulheres – a mãe perfeita, a esposa perfeita, a dona de casa perfeita – e ter a carreira perfeita. E embora não haja nada de errado, por definição, em uma mulher a ter uma carreira, nós rapidamente nos apercebemos de que tudo aquilo que sacrificamos foi por, cegamente, imitarmos o homem.

Nós olhamos como os nossos filhos se tornam uns estranhos e cedo reconhecemos o privilégio de que abdicamos. E, só agora – dada a escolha – as mulheres do ocidente estão preferindo ficar em casa e educar os seus filhos.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA, só 31% de mães com bebés e 18% de mães com dois ou mais filhos estão a trabalhar a tempo inteiro. E dessas mães trabalhadoras, um estudo conduzido pela [Parenting Magazine] em 2000, concluiu que 93% delas preferia ficar em casa com os seus filhos, mas são obrigadas a trabalhar por causa das “obrigações financeiras”. Estas “obrigações” são impostas nas mulheres pelo estilo de vida moderno Ocidental, e removido das mulheres pelo notável estilo de vida do Isslam.

A mulher ocidental levou cerca de um século de experiências para concluir o privilégio dado à mulher muçulmana, há 1400 anos.

Dado o meu privilégio como mulher, eu só me degrado tentando ser algo que não sou, e honestamente, não quero ser – um homem. Como mulher, nós nunca atingiremos a verdadeira emancipação até pararmos de tentar imitar o homem, e valorizarmos a bela dádiva notável concedida por Deus.

Se for dada a escolha entre a luta pela justiça e compaixão, eu escolho a compaixão. E se for dada a escolha entre merecer liderar e ter o Paraíso sob os meus pés, eu escolho o Paraíso!

[Tradução de Hanífa Ponte, Extraído de *Al-Furqán*, Edição n.º 146, Julho/Agosto de 2005]

## O QUE O ISSLAM DIZ A RESPEITO DA BARBA

**O**s muçulmanos foram influenciados pelo Ocidente, sendo fácil esquecer, ou melhor, ignorar o Sunnat do profeta Muhammad ﷺ. Poucos muçulmanos percebem a magnitude das suas acções ao imitarem os *Kuffár* (descrentes). De facto, isto é chocante! Felizmente, a informação apresentada aqui irá esclarecer *Inshá-Allah*, a todos os irmãos.

Existem muçulmanos que julgam a questão da barba tão “pequena”, a ponto de não fazerem menção ao assunto e muito menos de colocarem em prática os ensinamentos. Para estes, que “Saíam da caravana da negação; vocês são muçulmanos! Sigam o profeta Muhammad ﷺ em todos os aspectos da vida, porque ele foi o melhor de todos os exemplos”.

Muitas vezes confundimos um irmão muçulmano (fora do Massjid) por um *Káfir* (descrente), devido ao seu rosto e aparência. Como podemos dizer “Assalámu Alaikum”, quando não se sabe se é muçulmano? Mesmo assim, muitos ficam surpresos e sem saber a razão de estarem a ser ignorados!

Este artigo tem como objectivo enfatizar a importância da barba. Muitos muçulmanos têm tido dúvidas a respeito deste ponto, havendo até pessoas que preferem manter a barba imitando a moda, do que se deterem ao que foi prescrito por Rasulullah ﷺ.

Uma compilação desta natureza tornou-se importante, pois o impacto do modo de vida ocidental parece estar a atrair os muçulmanos a seguirem a moda ingenuamente, de forma que a importância da barba, por si só seja considerada duvidosa e alvo de zombaria.

Àquele que julga este problema trivial para ser retratado, que ALLAH o guie. Já para aquele que deseja aprender e praticar o que é correto, aqui estão provas suficientes do Al-Qur’án, Hadices e estudiosos experientes.

### EM RELAÇÃO À OBEDIÊNCIA AO SAGRADO AL-QUR’ÁN E AO SUNNAT

*“Ó vós crentes! Entrai no Isslam integralmente, e não sigai as pegadas (passos) do Shaitán. Na verdade, ele é para vós um inimigo declarado.”* [Al-Qur’án 2:208]

*“Ó crentes! Obedecei a ALLAH e obedecei ao Mensageiro, e aos que entre vós têm autoridade.”* [Al-Qur’án 4:59]

*“Ó crentes! Obedecei a ALLAH e ao Seu Mensageiro, e não lhe volteis as costas quando o ouvirdes falar.”* [Al-Qur’án 8:20]

*“Realmente, tendes no Mensageiro de ALLAH um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar ALLAH...”* [Al-Qur’án 33:21]

*“E aquilo que o Mensageiro vos der, aceitai-o, e aquilo que ele vos proibir, abstenham (do mesmo), e temei ALLAH. Certamente que ALLAH é severo no castigo.”* [Al-Qur’án 59:7]

À luz dos versículos acima citados, torna-se bastante evidente de que o sucesso e a salvação nesta vida temporária bem como na vida eterna do Além, depende somente da obediência total, do cumprimento dos mandamentos de ALLAH Ta’ála e da emulação do puro estilo de vida do nosso querido profeta Muhammad ﷺ.

### IMPORTÂNCIA DA BARBA PELAS PALAVRAS DE RASSULULLAH ﷺ

Abu Darda ؓ narra que Rasulullah ﷺ disse:

“Eu não tenho ligação com aquele que faz a barba, grita e molha suas roupas com lágrimas, isto é, na infelicidade ou na aflição”.

[Muslim]

Abu Hurairah ؓ e Ibn Umar ؓ narram que Rassulullah ﷺ disse: “Apare bem o bigode e deixe a barba crescer”.

[Muslim]

Ibn Abbáss ؓ narra que Rassulullah ﷺ disse: “Aquele que faz a barba não pode reivindicar a Misericórdia de ALLAH”.

[At-Tibráni]

Rassulullah ﷺ afirma num Hadice: “Contrarie os *Mushrikin* (idólatras), alongai a barba e diminuí o bigode”.

[Al-Bukhari]

Num outro Hadice, Rassulullah ﷺ exorta-nos: “Aparai os vossos bigodes e alongai as vossas barbas e contrariaríeis os Május (adoradores do fogo)”.

[Muslim]

Os ensinamentos indicam que Umar, Abu Hurairah, Ammar Ibn Yássir, Abdullah Ibn Umar e Jábir ؓ, todos eles mantinham as barbas com o comprimento de um punho ou mais.

Jábir ؓ disse: “Nós costumávamos manter as barbas longas e somente durante o Haj e o Umrah, tínhamos o hábito de apará-las até o comprimento requerido (de um punho)”.

Abdullah Ibn Umar ؓ costumava cortar uma porção da barba (que excedia o tamanho da mão).

No seu livro “Al-Bidáya Wan-Niháya”, Ibn Kassir narra o seguinte incidente: “Bazzán, um dos ministros do rei da Pérsia (Qissra), tinha sido ordenado para enviar dois homens a fim de capturar Rassulullah ﷺ. Quando estes homens compareceram perante Rassulullah ﷺ com as

suas barbas completamente rapadas e longos bigodes, ele (ﷺ) expressou um grande desgosto pelas suas aparências, e disse: “Sejai afligidos com mágoa! Sejai afligidos com mágoa! Quem vos ordenou a adoptarem esta aparência (i.é, rapar a barba e alongar o bigode)?”

Eles responderam: “Nosso senhor, Qissra (rei da Pérsia)”. Ao que Rassulullah ﷺ respondeu: “Meu Senhor (ALLAH) ordenou-me a alongar a minha barba e a aparar o meu bigode.”

Existem vários outros Hadices de Rassulullah ﷺ em que claramente e sem ambiguidade, somos ordenados a alongarmos a barba e a apararmos o bigode.

## CONSENSO ENTRE OS GRANDES IMÁMES DE JURISPRUDÊNCIA

### ABU HANIFA (RA)

Imám Muhammad (RA) relata no seu livro “Kitabul Aathaar”, onde relata do Imám Abu Hanifa (RA), segundo Haitham e de acordo com Ibn Umar ؓ, que Ibn Umar ؓ costumava segurar a barba na sua mão e cortá-la, aparando deste modo, o excesso de pêlos. Imám Muhammad (RA) diz que isso é o que nós seguimos e foi a decisão do Imám Abu Hanifa (RA).

Portanto, de acordo com os seguidores da escola hanafita, manter o comprimento da barba menor do que o tamanho de um punho é *Harám* (proibido), e isto é um *Ijma* (opinião de consenso).

### SHÁFEI (RA)

Imám Sháfei (RA) afirma no seu livro “Kitabul Umm”: “Fazer a barba é *Harám*” [Shari Minhaj dar Shara Fassl Aqueeqa].

### MÁLİK (RA)

Sheikh Ahmad Nafarawi no comentário sobre uma afirmação no panfleto de Imám Abu Zayed diz que: “O acto de se barbear é sem dúvida *Harám*, de acordo com todos os Imámes”.

Isto também é mencionado no “Tamheed” (comentário de “Muatta”) [Sunan Imám Málik] – em que fazer a barba é *Harám* e de entre os homens, somente os que escolhem esta prática (de barbear-se) são os hermafroditas (aqueles que possuem características tanto masculinas como femininas).

#### AHMAD IBN HANBAL (RA)

Os seguidores de Imám Ahmad (RA) afirmam no famoso “Al-Khanie’a Hanbali Fatawa Kitab” que: “Deixar crescer a barba é essencial e rapar a mesma é *Harám*”.

Também nos livros de Mazhab Hanbali “Sharahul Muntahaa” e “Sharr Manzoomatul Aadaab”, afirma-se que: “O ponto de vista mais aceitável é que é *Harám* (proibido, o acto de se barbear)”.

Além disso, é valido notar que de acordo com os catedráticos isslámicos, é ilícito (*Harám*) o acto de se barbear, e aquele que se barbeia, está legalmente se declarando um companheiro que não segue correctamente a Lei (é um *Fássiq*); desta forma, não é permitido indicar este homem como um Imám (líder); fazer o Salátul-Taraweeh seguindo este Imám é *Makruh-e-Tahrími* (muito próximo da proibição)” [Shami, Vol. 1, p. 523].

Durre-Mukhtar diz: “A nenhum daqueles que recebe o *Dá’wah*, é lhes permitido aparar a barba menos do que um punho, como se fosse um muçulmano ocidentalizado ou um hermafrodita” [Vol. 2, p.155]. Do mesmo modo, “é proibido (*Harám*) um homem rapar a barba doutro homem” [Vol. 5, p. 359].

#### ALGUNS PONTOS SALIENTES A RESPEITO DA BARBA

- A barba é um aspecto natural, serve de adorno e é uma característica saliente do homem. Ela distingue claramente o homem da mulher. ALLAH afirma no sagrado Al-Qur’án: “*Shaitán disse: E certamente que os desen-*

*caminharei e dar-lhes-ei falsas esperanças, e ordenar-lhes-ei que cortem as orelhas do gado, e ordenar-lhes-ei que desfigurem a criação de ALLAH.”*

[Al-Qur’án 4:119]

Rassulullah ﷺ afirmou: “ALLAH amaldiçoa os homens que adoptam a aparência das mulheres e as mulheres que adoptam a aparência dos homens”.

[Al-Bukhari]

- O próprio Rassulullah ﷺ possuía uma barba densa, bem crescida e que cobria o seu peito.
- Todos os profetas anteriores ornamentaram e embelezaram as suas nobres aparências com a barba, e ordenaram os seus seguidores a fazerem o mesmo.
- Todos os Sahábas ﷺ meticulosamente observavam esta prática, em conformidade com o Sunnat (i.é, ao limite de um punho à volta do queixo).
- Os juristas dos quatro Mazáhib (escolas da jurisprudência), conforme atrás descrito, são unânimes em afirmar que manter a barba é Wájib (obrigatório) e não apenas um Sunnat. E há consenso entre todos eles de que rapar a barba ou apará-la até menos que um punho é *Harám* (proibido) e equivalente a cometer um pecado maior (Kabira).
- Não cumprir com esta obrigação é rejeitar e opor-se propositadamente à aparência de Rassulullah ﷺ, a quem dizemos amar; esta indiferença é um desafio à lógica e uma violação dos ensinamentos do Shari’ah, representando um insulto a Rassulullah ﷺ.
- A pessoa que viola esta obrigação fica num estado permanente de pecado e encontra-se constantemente sob a praga e descontentamento de ALLAH, até que se arrependa e deixe crescer a barba em conformidade com o Sunnat, que é do tamanho de um punho.

- Também é *Harám* (proibido) aparar ou rapar os pêlos que crescem imediatamente por baixo do lábio inferior.
- É preferível remover o bigode por completo aparando-o muito junto à pele (não rapando), para que a brancura por cima do lábio seja visível. Deixar o bigode crescer por cima do lábio superior é *Makruh* (detestável); se o crescimento chegar à boca, será considerado *Makruh-e-Tahrími*, ou seja, perto do *Harám*.
- Manter a barba constitui o cumprimento de uma acção *Wájib*, símbolo de Imán, uma insígnia visível do *Mu'min* (crente) e uma expressão de amor para com ALLAH Ta'ála e Seu profeta Muhammad ﷺ.

### CONCLUSÃO

Sendo assim, um muçulmano que se barbeia ou aparar a barba (além do comprimento recomendado) assemelha-se a um hermafrodita, o seu direito de se tornar Imám aproxima-se da proibição, a sua evidência não é válida e não terá direito de votar nem de receber votos. Fazer a barba ou apará-la para além do sugerido é um hábito dos *Kuffár* (descrentes).

Imám Ghazali (RA) diz: “Saiba que a chave para a plena felicidade (*Sádah*) concentra-se no seguimento do Sunnat e da vida do *Rassulullah* ﷺ em todos os seus feitos e aspectos, quer se refira até mesmo ao acto de comer, dormir, levantar, falar, etc. Eu digo isso somente em relação aos rituais de louvor, porque nenhum destes aspectos foram esquecidos por ele (ﷺ) no Sunnat – então, o que eu digo inclui cada aspecto da vida quotidiana do profeta Muhammad ﷺ” [Kitáb al-Arbain Addin, Cairo 1344, p. 89].

Além disso, ALLAH disse a *Rassulullah* ﷺ no sagrado Al-Qur'án, o seguinte:

“Diga (ó Muhammad) se vós (na verdade) amais ALLAH, então sigai-me, ALLAH amar-vos-á e perdoar-vos-á vossos pecados.”

[Al-Qur'án 3:31]

A recitação diária de uma legião de anjos é: “Sagrado é o ser masculino adornado com a barba e o feminino com tranças” [Tadmela e Bahr al-Raiq, Vol. 3, p. 331].

Esta é uma ordem para todos os muçulmanos. O que dizer então acerca daqueles que são Álimos e que devem servir de exemplo para todos os crentes?

Como podem desleixar-se deste aspecto tão importante do Sunnat, apresentando pretextos falsos? Devem ter em mente que antes de mais são pregadores do Isslam.

Para finalizar, um bom conselho: “Deixe a barba crescer, assim a Irmandade será promovida no mundo. Fique do lado dos seus irmãos e torne-se um de nós. Nós sabemos que você se acha mais bonito sem a barba, mas o que importa isso? O que vale é como ALLAH Ta'ála nos vê. E quando deixá-la crescer, não ironize o Sunnat. Por favor, deixe-a crescer corretamente, i.é, no comprimento de um punho, que é o tamanho prescrito e não mais curto”.

Abdullah Ibn Umar ﷺ relata que: “Aquele que imita os *Kuffár* (descrentes) e morre nestas circunstâncias, será elevado ao nível destes no Dia do Juízo”.

Quando os verdadeiros crentes forem chamados perante ALLAH e Seu Mensageiro, para serem julgados, eles apenas dirão: “Ouvimos e obedecemos”. E serão os bem-aventurados.

Ó ALLAH, tornai-nos de entre aqueles que quando praticam o bem, estão contentes, e quando cometem pecado, imploram pelo Teu perdão.

Ó ALLAH, concedei-nos a oportunidade de praticarmos o Din de acordo com o Sunnat de *Rassulullah* ﷺ e seus ilustres *Sahábas* ☺.

Ó ALLAH, criai dentro de nós o amor pelo Sunnat de *Rassulullah* ﷺ e ódio pelas práticas e costumes dos descrentes.

Ámin, Yá Rabbal Álamín.

## GOSTARIA QUE O PROFETA ﷺ VISITASSE A MINHA CASA

Se o profeta Muhammad ﷺ visitasse a ti,  
mesmo que fosse para um ou dois dias;  
Se ele viesse inesperadamente,  
eu desejaria ver o que tu farias!

Oh, eu sei que darias o melhor quarto,  
que é destinado aos honrados hóspedes.  
E toda a comida que irias servir,  
seria da melhor.

Irias proteger-lhe.  
Estarias contente por estar  
na tua companhia,  
e servir-lhe em tua casa.  
Seria uma alegria incomparável.

Mas, quando visses ele chegando,  
iriam recebê-lo na porta,  
com mãos estendidas,  
dando boas vindas ao teu honrado hóspede?

Ou terias que primeiro mudar de roupa,  
antes de recebê-lo?  
Ou irias esconder algumas revistas  
da tua estante,  
e no lugar delas, colocarias  
o Qur'án e livros de Hadice?

Ou estarias ainda atento ao televisor,  
assistindo filmes,  
e procurarias apressadamente desligá-lo,  
antes de ele entrar?  
Irias desligar o teu disco  
e escondê-los todos,  
fazendo crer que nunca tivesses escutado  
música?

E aquelas fotografias enfeitadas na tua casa,  
iriam mantê-las onde estão?  
Ou irias retirá-las apressadamente?

Permitirias ele entrar?  
Ou estarias preocupado?

Oh, eu gostaria que o Profeta ﷺ  
passasse um ou dois dias contigo.  
Farias as coisas que normalmente fazes?  
Dirias as coisas que sempre dizes?  
A vida para ti, continuaria como sempre?  
A conversa familiar continuaria  
como sempre?  
Sentirias difícil recitar o Duá  
em cada refeição?  
Farias os cinco Salátes  
sem franzir as sobrancelhas?  
Levantarias cedo para o Salátul-Fajr?  
Cantarias as músicas que tens cantado?  
Lias os livros que tens lido?  
E contar-lhe-ias as coisas que  
o teu espírito e mente alimentam-se?

Oh, eu gostaria de saber.  
Se o Profeta ﷺ ficasse contigo por uns dias,  
gostarias que ele encontrasse  
com todos os teus amigos?  
Ou irias preferir que os teus amigos  
estivessem longe dele, e de ti?  
Ou suspirarias profundamente  
quando ele se fosse embora?

Seria interessante saber o que tu farias,  
se o Profeta ﷺ em pessoa,  
viesse passar algum tempo contigo!

## GRANDES PERSONALIDADES

## ALI IBN ABI TÁLIB ﷺ

Sayidina Ali ﷺ é descendente da eminente família de Banu Háshim. Nasceu no ano 598 DC, dez anos antes da profecia ser conferida a Muhammad ﷺ.

Era filho de Abu Tálíb, o querido tio do profeta Muhammad ﷺ, e neto de Abdul Mutallib. Assim, ele era primo de primeiro grau do Profeta ﷺ.

A sua mãe chamava-se Fátima Bint Assad (RTA), que emigrou para Madina após ter abraçado o Isslam. Quando ela faleceu, Rassulullah ﷺ utilizou a sua própria camisa para servir de mortalha e embrulhá-la, antes de ser enterrada. Ao ser interrogado a respeito deste seu honroso procedimento, Rassulullah ﷺ exclamou: “Eu estou grandemente em dívida para com esta mulher piedosa depois de Abu Tálíb.”

Abu Tálíb deu o nome de “Zaid” ao seu filho, enquanto que Fátima, a mãe, chamou-o por “Assad” (Haidar).

Narra-se que certa vez, a criança encontrava-se deitada no seu berço e uma víbora avançou em sua direcção. Então, ela agarrou-a com tal força, que a víbora morreu de imediato, mesmo antes de conseguir morder-lhe. Nessa altura, a mãe exclamou: “Longa vida, meu filho bravo”. Desde então, ela começou a chamar-lhe por “Haidar”.

O Profeta ﷺ concedeu-lhe o nome de “Ali”, que significa elevado, sublime.

Ele era popularmente conhecido por “Abu Turáb” e “Abu Al-Hassan”. Certa vez, o Profeta ﷺ viu-lhe deitado sobre o chão empoeirado no Massjid, e disse-lhe: “Levanta-te ó Abu Turáb (o que está deitado na poeira)”. Assim, “Abu Turáb” veio a tornar-se a alcunha de Sayidina Ali ﷺ.

## QUALIDADES DE ALI ﷺ

A tribo de Banu Háshim, à qual Sayidina Ali ﷺ pertencia, gozava de grande respeito por toda a Arábia. A honra da custódia da Sagrada Casa de ALLAH – o Ká’bah – foi confiada a esta tribo.

Abu Tálíb ocupava uma posição eminente e exercia uma influência considerável nos afazeres dos Quraish. No decorrer do tempo, as circunstâncias não eram muito favoráveis, pois encontravam-se em apuros devido à sua extensa família.

Com o intuito de lhe ajudar, o seu irmão Abbáss ﷺ assumiu a responsabilidade de um dos seus filhos, Jaffar ﷺ, enquanto que o Profeta ﷺ levou Ali ﷺ consigo, para educá-lo e criá-lo. Foi por isso que ele teve a oportunidade de viver com o Profeta ﷺ.

Sayidina Ali ﷺ era bravo e corajoso desde a infância. Ele gostava muito de pugilismo. Raramente falhava o alvo quando usava setas e era bastante experiente na matéria de espada.

Geralmente os árabes eram iletrados. Contudo, Sayidina Ali ﷺ era de entre os felizardos que podia ler e escrever; era um erudito de renome. Fazia uso perfeito das palavras, sendo capaz de proferir palestras eloquentes e impressionantes.

Antes do Isslam, os árabes eram na maioria politeístas. Apesar de eles adorarem ídolos e deuses feitos de pedra e madeira, Sayidina Ali ﷺ odiava a adoração de ídolos mesmo antes de abraçar o Isslam.

Ele era um homem nobre e piedoso; não gostava da batota, do uso de bebidas alcoólicas e derramamento de sangue, desde a sua infância. Isto transformou a sua mente e concedeu-lhe uma visão profunda e amor pela verdade.

Devido ao seu relacionamento aconchegado com o profeta Muhammad ﷺ, ele esforçou-se em se tornar perfeito em todas as fases da vida, e sempre soube distinguir o bem do mal.

Ele adquiriu conhecimento e piedade e obteve inspiração e orientação directamente de Rassulullah ﷺ. Por essa razão, quando foi convidado a abraçar o Isslam, foi de entre os primeiros que prontamente responderam ao chamamento de Rassulullah ﷺ.

### O PRIMEIRO JOVEM A ABRAÇAR O ISSLAM

Sayidina Ali ؑ foi o primeiro de entre os jovens a se converter ao Isslam.

Certo dia, ele viu o profeta Muhammad ﷺ e a sua esposa Khadija (RTA) enquanto estes se encontravam na oração. Ficou bastante surpreendido ao deparar que nenhuma estátua se encontrava à frente deles. Por considerar algo de novo, interrogou ao Profeta ﷺ: “Que rituais estais vós a praticar?”

Ao que o Profeta ﷺ respondeu: “Estávamos adorando ALLAH, que me escolheu como Seu Mensageiro. Convido-te para que te juntes a mim na religião de Isslam, e renunciés os ídolos de *Lát* e *Lizza* que não podem beneficiar nem prejudicar os adoradores”.

Rassulullah ﷺ instruiu a Ali ؑ que adorasse apenas Um, Único e Verdadeiro ALLAH. Recitou os seguintes versículos do Sagrado Al-Qur’án:

*“Assim é ALLAH, o teu Senhor. Não existe Deus excepto Ele, o Criador de todas as coisas. Por isso, adora-O e Ele é o Guardião de todas as coisas.”*

[Al-Qur’án 6:103]

Sayidina Ali ؑ nunca tinha ouvido tais versículos antes, ficando bastante fascinado ao ouví-los. Ele resolveu aceitar Isslam, mas expressou o seu desejo de antes consultar o seu pai, Abu Tálib. Passado alguns dias, logo

de manhã dirigiu-se para junto do Profeta ﷺ, professando o Isslam com a sua livre vontade.

### PARTICIPAÇÃO EM GUERRAS SANTAS

Sayidina Ali ؑ teve a sorte de participar em quase todas as batalhas, onde aplicou a sua valentia e coragem. Ele semeava medo e temor nos corações dos infieis.

Na Batalha de Badr, a primeira na história do Isslam, foi ele quem segurou a bandeira do Isslam, do valente exército de 313 muçulmanos que estavam determinados a sacrificar as suas vidas pela causa do Isslam.

A sua participação em grandes batalhas como Uhud, Ahzáb, Khaibar, conquista de Makkah, etc., também são exemplos de grande coragem a serem seguidos pelas gerações vindouras.

### CASAMENTO COM FÁTIMA (RTA)

Sayidina Ali ؑ teve a honra de se tornar frescura aos olhos de Rassulullah ﷺ, devido à sua admirável devoção, piedade absoluta e coragem indomável. Rassulullah ﷺ ergueu ainda mais o seu prestígio, ao entregá-lo em casamento a sua querida e piedosa filha Fátima (RTA).

Sayidina Ali ؑ vendeu o seu camelo, escudo e alguns artigos a fim de conseguir dinheiro para o dote e *Walima* (refeição providenciada pelo noivo). Ele preparou o *Walima* de forma bastante simples, em que foram servidos tâmaras, queijo e pão de cevada.

Três rapazes – Hassan, Hussein e Muhssin ؑ, e duas raparigas – Umme-Kulssum e Zainab (RTA), foram o fruto deste abençoado casamento.

### ASCENSÃO AO KHALIFADO

Após o martírio de Sayidina Ussmán ؑ, prevaleceu a anarquia por toda a Madina. Tudo

se encontrava sob controlo dos terroristas. A população civil estava descontrolada e a autoridade havia desaparecido.

Sob estes tumultuosos momentos, Sayidina Ali ؑ assumiu as rédeas do Khalifato. Sem sombra de dúvida, ele era a pessoa mais apropriada e indicada para o cargo, tendo aceite esta responsabilidade para salvaguardar o Isslam de um perigo eminente, confusão total e desintegração.

### CARACTERÍSTICAS SALIENTES DE ALI ؑ

#### a) Bom Orador

Sayidina Ali ؑ não só era um grande guerreiro mas também um bom orador. O seu discurso era sempre impressionante e convincente. Fascinava até os idólatras, que se aglomeravam à sua volta e escutavam atentamente a mensagem de Isslam, acabando por, muitas vezes, aceitar o Isslam.

#### b) Austeridade e Simplicidade

Ele teve uma vida áustera e bastante simples; até aos 25/26 anos, viveu com o Profeta ﷺ, tentando segui-lo de todas as formas.

Após o casamento com Sayidatina Fátima (RTA), começou a viver em separado. Uma simples cama recheada de folhas das palmeiras, um recipiente para armazenar de água, duas pedras moedeiras e dois cântaros de barro que a sua esposa havia trazido consigo. Era tudo o que compunha o recheio doméstico deles.

A sua esposa executava todos os afazeres domésticos, enquanto que ele ganhava o sustento através do trabalho manual. Foram vários os dias em que passaram sem alimentação, situação esta que existiu mesmo após ele ter assumido o cargo de Khalifa, não se sentindo rebaixado por continuar a executar o trabalho manual, até mesmo remendar os seus próprios sapatos.

#### c) Generosidade

Apesar de não possuir meios adequados de subsistência, jamais deixava algum mendigo voltar desapontado da sua porta.

Certa vez, irrigou uma machamba durante toda a noite, em troca de alguma cevada, que dividiu em três partes e cozinhou uma delas. Quando a comida ficou pronta, apareceu um mendigo e ele entregou-a toda. De seguida, preparou a segunda parte, mas quando pronta, apareceu um órfão a quem também a entregou. O mesmo sucedeu com a terceira parte, que fora entregue a um prisioneiro.

#### d) Tratamento para com os inimigos

Rassulullah ﷺ afirmou: “Bravo não é aquele que domina o seu inimigo, mas sim aquele que controla as suas paixões e os seus desejos”. Sayidina Ali ؑ era um exemplo vivo deste preceito. Ele perdoou os seus inimigos e nunca os maltratou.

Quando o seu próprio assassino – Ibn Muljim – lhe foi apresentado, afirmou: Alimentem-no bem e façam-no dormir numa cama confortável. Se eu recuperar, irei decidir sobre o seu destino ou perdôá-lo; mas se eu morrer, então encaminhem-no à morte, porém, não o torturem nem o mutilem.

#### e) Justiça

Sayidina Ali ؑ era conhecido pela sua imparcialidade e justiça.

Toda a quantia que recebia do *Baitul-Mál* (Tesouro Público), ele distribuía-a equitativamente. Nem mesmo atendia o pedido do seu irmão Aquil, de lhe dar ligeiramente mais da sua quota-parte.

Certa vez, surgiu um caso interessante perante Sayidina Ali ؑ. Duas pessoas sentaram-se para a refeição, possuindo uma delas cinco pães, e a outra três. Quando estavam prestes a começar a refeição, juntou-se a elas um terceiro homem, e assim todos partilharam os oito pães.

O terceiro homem deixou 8 moedas e foi-

se embora. A pessoa que possuía cinco pães levou 5 moedas e entregou as restantes 3 ao dono dos três pães. Este último insistiu para que a distribuição fosse feita equitativamente, chegando o caso para junto de Sayidina Ali عليه السلام. Sayidina Ali عليه السلام aconselhou ao homem a aceitar a oferta que lhe estava sendo feita, pois era mais lucrativa, mas o mesmo insistiu no caso pedindo justiça. Então, Sayidina Ali عليه السلام ordenou para que 7 moedas fossem entregues ao dono dos sete pães e 1 ao outro, que expressou a sua consternação. Sayidina Ali عليه السلام explicou a razão da sua decisão. Ele disse que cada pão, devia-se presumir ter sido dividido em três partes. Assim, o homem com cinco pães tinha 15 partes e o com três pães tinha 9, perfazendo um total de 24 partes. Como três pessoas partilharam a refeição, deduz-se que cada uma delas tenha comido oito partes. Deste modo, a primeira pessoa comeu 8 das 9 partes (ficando uma para a terceira pessoa), e a segunda também comeu 8 partes mas contribuiu com 7 para a terceira pessoa. Daqui pressupôs-se que um receba 7 moedas e o outro apenas uma.

#### f) Erudição

Rassulullah ﷺ referia-se a Sayidina Ali عليه السلام como “A Porta do Ilm”. Ele memorizou o Qur’án e sabia com precisão quando, onde e em que circunstância cada versículo tinha sido revelado. De entre os Sahábas, somente Sayidina Abdullah Ibn Abbáss عليه السلام poderia se comparar com ele.

Ele permaneceu por um período de 30 anos na companhia de Rassulullah ﷺ, razão pela qual era bem versado a respeito de muitas tradições. A interpretação a respeito do Qur’án e Hadices era considerada autoritária.

#### g) Vertente Religiosa

Sayidina Ali عليه السلام era muito regular não só a respeito das orações obrigatórias, mas também das facultativas. Frequentemente passava noites na adoração, envolvendo-se nelas de

tal forma que nada mais o perturbava.

#### h) Aparência

Ele tinha uma aparência corada, não muito alto, mas com uma boa estatura e uma postura humilde; tinha uma barba fluuosa e olhos ligeiramente acinzentados.

### ALGUMAS TRADIÇÕES A RESPEITO DE ALI عليه السلام

Sayidatina Umme-Salama (RTA) narra que Rassulullah ﷺ disse: “Aquele que abusar a Ali عليه السلام (é como se tivesse) abusado a mim”.

[Ahmad]

E narra ainda que Rassulullah ﷺ disse: “Nenhum hipócrita ama Ali عليه السلام e nenhum crente odeia a ele”.

[Ahmad]

Sayidina Ali عليه السلام narra que Rassulullah ﷺ disse: “Eu sou a casa da sabedoria e Ali عليه السلام é a sua porta. Aquele que deseja obter sabedoria, ele que venha através da sua porta”.

[At-Tirmizi]

Sayidina Sá’ad Ibn Abi Waqqáss عليه السلام narra que Rassulullah ﷺ disse: “Tu és para mim como Harun (Arão) era para Mussa (Moisés), à exceção de que não existirá outro profeta depois de mim”.

[Al-Bukhari, Musslim]

Sayidina Abdur Rahman Ibn Auf عليه السلام narra que Rassulullah ﷺ disse: “Abu Bakr عليه السلام está no paraíso; Umar عليه السلام está no paraíso; Ussmán عليه السلام está no paraíso; Ali عليه السلام está no paraíso; Tal-há عليه السلام está no paraíso; Zubair عليه السلام está no paraíso; Abdur Rahman Bin Auf عليه السلام está no paraíso; Saíd Bin Zaid عليه السلام está no paraíso; Sá’ad Ibn Abi Waqqáss عليه السلام está no paraíso; e Abu Ubaida Bin Al-Jarrah عليه السلام está no paraíso”.

[At-Tirmizi, Ibn Májah]

## AL-KHAIL – O CAVALO

Maulana Ebrahim Makda

O cavalo, ou seja *Al-Khail*, é um animal da família dos Equídeos, pertencente ao grupo dos perissodáctilos, ou seja, mamíferos que assentam no solo um número ímpar de dedos. São muito úteis ao Homem, representado actualmente apenas por raças domesticadas, na sua maioria.

A palavra árabe *Khail*, significa vaidade e arrogância, e o cavalo também exhibe vaidade e arrogância no seu andar, razão pela qual é assim denominado.

Como prova e evidência da dignidade e excelência do cavalo, é suficiente o facto de ALLAH Ta'ála jurar por ele no sagrado Al-Qur'án:

“(Juro) pelos cavalos que galopam resfolegando.”

[Al-Qur'án 100:1]

Neste versículo, ALLAH refere-se aos cavalos do campo de batalha, que após percorrerem o campo, começam a resfolegar.

No Suratul-Nah'1, ALLAH faz referência à utilidade do cavalo, da mula e do burro, que podem ser utilizados tanto como meio de transporte e de carga, assim como forma de embelezamento.

Sayidina Jarub Abdullah ؓ afirma: “Observei Rassulullah ؐ passando os seus dedos entre os cabelos frontais da testa do cavalo, e afirmou: ALLAH amarrou a bondade em forma de nó na testa do cavalo, até ao Dia de Quiyamah”.

[Al-Bukhari]

Sayidina Ali Ibn Abi Tálib ؓ narra que Rassulullah ؐ afirmou: “Quando ALLAH decidiu criar o cavalo, dirigiu-se ao vento Sudoeste e disse: Vou criar uma criatura de si que será honra para os Meus amigos e desonra para os inimigos, e para os Meus servos obedientes será beleza e ornamentação.

O vento respondeu: Meu Senhor! Crie esse animal com toda a vontade.

Seguidamente, ALLAH levou um punho do vento e criou dele o cavalo.”

[Hayátul-Haiwán]

ALLAH disse ao cavalo: “Criei-te de origem árabe e amarrei a bondade em forma de nó nos cabelos da tua testa. Sobre as tuas costas serão carregados bens e espojos de guerra, de um lado para o outro. Eu tornar-Me-ei responsável pela abundância no teu sustento e ajudar-te-ei em relação a outros animais da terra.

Tornarei o teu dono bondoso para contigo, concedendo-te velocidade para poderes voar sem contudo possuíres asas. As pessoas necessitar-te-ão para o preenchimento das suas necessidades, e muito em breve farei montar sobre ti pessoas que Me irão louvar, elogiar e glorificar...!”

[Hayátul-Haiwán]

A primeira pessoa a montar-se num cavalo foi o profeta Issmail ؑ, razão pela qual o cavalo passou chamar-se Urab. Antes disso, era um animal selvagem como qualquer outro.

Existem três tipos de cavalos:

1. Cavalo do Rahmán – aquele que é procriado com a finalidade de ser usado no Caminho de ALLAH, na luta contra os inimigos;
2. Cavalo do Inssán (Homem) – aquele que é utilizado como meio de transporte e para viagens;
3. Cavalo do Shaitán – aquele que é utilizado nos jogos de azar e nas apostas.

O Profeta ؐ possuía vários cavalos, alguns dos quais chamavam-se:

1. *Sakab*, porque era veloz como a corrente de água;

2. *Lahif* (embrulhar), corria como se estivesse embrulhando o seu caminho;
3. *Laz'zaz*, segundo consta no Al-Bukhari;
4. *Jaladih*;
5. *Farass*;
6. *Ward*, foi oferecido a Sayidina Umar Ibn Khattáb ؓ, que o utilizava no *Jihád*.

### O CAVALO DO PONTO DE VISTA DO SHARI'AH

Os Ulemá consideram a procriação de cavalos um *Ibádat* (acto de adoração), pois consta uma narração de Sayidina Tamim Dari ؓ em que Rassulullah ﷺ afirmou: “A pessoa que limpar a cevada e de seguida alimentar o seu cavalo, receberá uma recompensa em troca de cada grão de cevada.”

[*Mussnad-e-Imám Ahmad*]

No que concerne ao consumo da carne de cavalo, o mesmo é considerado Makruh (algo detestável) segundo os Imámes Abu Hanifa (RA), Málik (RA) e Auzai (RA), apresentando como evidência o Hadice de Abu Dawud, An-Nassaí e Ibn Májah, segundo o qual Rassulullah ﷺ proibiu o consumo da carne de cavalo, mula e burro, por terem sido criados para servir de montada e embelezamento.

Porém, segundo Imám Sháfei (RA), o consumo da carne de todo animal que é denominado “cavalo” é Halál (lícito), como por exemplo, Uráb, Maqárif, Bakázin, etc, apresentando como evidência o Hadice de Al-Bukhari e Muslim relatado por Sayidina Jábir ؓ, segundo o qual quando estavam em Khaibar, Rassulullah ﷺ proibiu o consumo da carne de burro, permitindo a do cavalo.

É indesejável (Makruh) vender cavalos aos inimigos do Isslam, pois este é um instrumento de *Jihád*, da mesma forma que é indesejável vender qualquer tipo de armamento de guerra para os inimigos.

### PORQUE RAZÃO...

- Um judeu pode deixar a sua barba crescer com o intuito de praticar a sua religião;  
Mas quando um muçulmano faz o mesmo, é chamado de extremista e terrorista!
- Uma freira pode cobrir-se da cabeça aos pés com o intuito de mostrar a sua devoção a Deus;  
Mas quando uma muçulmana faz o mesmo, é oprimida e excluída!
- Quando a mulher ocidental permanece em casa a fim de cuidar da mesma e dos seus filhos, ela é respeitada pelo facto de ter-se sacrificado e feito algo de bom para a sua família;  
Mas quando a mulher muçulmana faz o mesmo com a sua livre vontade, dizem que ela precisa de ser liberta!
- Uma rapariga qualquer pode entrar na universidade vestindo o que desejar (mini-saias, “piercings” pelo corpo) e possui os seus direitos e liberdade;  
Mas quando uma muçulmana cumpre o seu *Hijáb*, é proibida de entrar na mesma!
- Quando uma criança dedica-se bastante a alguma disciplina, é porque possui talento;  
Mas quando a criança muçulmana dedica-se ao Isslam, diz-se que ela não tem futuro!

(continua...)

## AS QUATRO COISAS

1. Rassulullah ﷺ afirmou que os seguintes quatro factores são sinais de infelicidade e maldição:
  - a) Esquecer os pecados do passado, enquanto que eles estão no conhecimento de ALLAH;
  - b) Falar de bons actos do passado, enquanto que não se sabe se eles foram aceites ou não;
  - c) Olhar (com inveja) para aqueles que são mais prósperos em termos materiais (i.é, mundanos);
  - d) Olhar (com desprezo) para aqueles que são inferiores em matéria de religião (*Din*).
  
2. Rassulullah ﷺ disse:
  - a) Comer pouco erradica a necessidade de todos os medicamentos;
  - b) A base de uma boa ética é falar pouco;
  - c) A base de *Ibádat* (adoração) é cometer o mínimo de pecados;
  - d) A paciência é a cura para se entreter em longas esperanças.
  
3. Certa vez, Rassulullah ﷺ disse a Sayidina Abu Dhar ؓ:
  - a) Construa um bom navio, pois o oceano é bastante fundo;
  - b) Leve consigo um rancho completo de provisões e mantimentos, pois a viagem é bastante longa;
  - c) Torne leve o seu peso, para que possas passar facilmente os vales;
  - d) Purifique as suas acções, pois o Avaliador é extremamente atento (rigoroso).
  
4. Sayidina Umar ؓ disse que existem quatro oceanos:
  - a) Desejos são oceanos de pecados;
  - b) Instinto (*Nafss*) é o oceano das paixões carnaís;
  - c) Morte é o oceano da idade;
  - d) Sepultura (*Qabr*) é o oceano de remorsos.
  
5. Sayidina Ussmán ؓ afirmou que quatro coisas parecem somente ser virtuosas, mesmo assim, elas ocultam uma dimensão interna que é obrigatória:
  - a) A companhia de uma pessoa virtuosa é um acto de grande virtude, porém, é obrigatório seguí-las;
  - b) A recitação do Al-Qur'án é um acto de grande virtude, porém, é obrigatório praticá-lo.
  - c) Visitar a campa é um acto de grande virtude, porém, é obrigatório preparar-se para a sepultura;
  - d) Visitar o doente é um acto de grande virtude, porém, é obrigatório extrairmos uma lição a partir disso.
  
6. Sayidina Abdullah Ibn Mubárák ؓ afirmou:
  - a) O direito do Salát é concretizado efectuando diariamente doze rakátes de Sunnatul-Muak'kidah;
  - b) O direito do Jejum é concretizado, jejuando três dias todos os meses;
  - c) O direito do *Tiláwat* (recitação do Al-Qur'án) é concretizado, recitando diariamente cem versículos;
  - d) O direito do *Sadaqah* (caridade) é concretizado, dando um só *Dirham* todas as Sextas-feiras (uma vez por semana).
  
7. Alguns sábios afirmaram que, embora quatro factores sejam extremamente

- bons, outros quatro são ainda melhores:
- a) Enquanto que a modéstia é excelente para os homens, ela é ainda melhor para as mulheres;
  - b) Embora justiça seja boa para qualquer um, ela é ainda melhor quando provém dos governantes;
  - c) Embora o *Taubah* (perdão) de uma pessoa idosa seja impressionante, o de um jovem é ainda melhor;
  - d) Enquanto que a generosidade de um rico é notável, a de um pobre é ainda melhor.
8. Os sábios também disseram que, enquanto quatro coisas são más, existem quatro ainda piores:
- a) Embora o pecado de um jovem seja mau, o pecado de um idoso é ainda pior;
  - b) Embora seja mau um ignorante estar preocupado com este mundo, é ainda pior um Álim (teólogo) fazer o mesmo;
  - c) Embora seja mau uma pessoa normal negligenciar a obediência a ALLAH, é ainda pior um Álim ou um estudante religioso fazer o mesmo;
  - d) Arrogância entre os ricos é extremamente grave, mas pior ainda é a arrogância entre os pobres.
9. Um poeta disse:
- a) É obrigatório as pessoas arrependem-se dos pecados, porém, mais importante ainda é abandonarem os seus pecados;
  - b) Na verdade, é difícil suportar adversidades com paciência, mas mais difícil ainda é estar privado de recompensas;
  - c) Na verdade, as vicissitudes do tempo são estranhas, mas mais estranha ainda é a negligência do Homem;
  - d) Embora todo o afazer pendente esteja por perto, a morte está ainda mais perto.

(...continuação  
da página anterior)

- Quando um judeu ou cristão mata ou fere alguém, não se faz referência à sua religião; Mas quando um muçulmano é acusado de algum crime, imediatamente criticam o Isslam!
- Quando alguém se sacrifica pela vida dos outros, é respeitado e considerado nobre; Mas quando o muçulmano faz o mesmo pela vida do seu filho, para que o braço do seu irmão não seja fracturado, para que a sua mãe não seja violada, para que a sua casa não seja destruída e para que a santidade da sua mesquita não seja posta em causa, ele é intitulado de terrorista!
- Quando alguém dirige mal um carro sem problemas, ninguém acusa o carro; Mas quando um muçulmano comete alguma infracção, logo diz-se que o Isslam é a causa!
- Quando temos algum problema, estamos dispostos a aceitar qualquer solução; Mas se a solução reside no Isslam, então afastamo-nos dela!
- As pessoas acreditam naquilo que os jornais dizem, sem verificar a tradição isslâmica; Mas interrogam o que o Al-Qur'án diz!

# COMO O MUÇULMANO DEVE JURAR

Maulana Ebrahim Makda

**A**l-Yamin, significa jurar em nome de ALLAH ou através dos Seus atributos, como por exemplo, *Wal-láhi lá-af alanna kazá* (por ALLAH, certamente que farei assim...) ou *Wal'lazi nafssi biyadihi* (por Aquele que controla a minha vida nas Suas Mãos).

O juramento é uma “promessa” para com ALLAH, que deve ser cumprida em conformidade com as directivas Divinas. A quebra do juramento sem razões plausíveis é um pecado extremamente grave. Por isso, o muçulmano deve possuir conhecimento acerca dos requisitos e pormenores relacionados com esta matéria.

## REGRAS DE JURAMENTO

É permitido jurar em nome de ALLAH, pois o Profeta ﷺ jurou dizendo: “Juro por ALLAH, além do qual não existe outra Divindade”. Ele também jurou assim: “Juro por Ele, em cujas mãos está a vida de Muhammad”. O anjo Jibraíl ﷺ também jurou pela Honra de ALLAH.

Não é permitido jurar por qualquer outro ser, objecto ou nome além de ALLAH e dos Seus atributos, quer seja algo honrado ou santificado, como por exemplo, jurar em nome do sagrado Kaãba ou em nome de um profeta. Certa vez, quando o Profeta ﷺ ouviu Sayidina Umar ؓ a jurar pelo seu pai, disse-lhe: “ALLAH proíbe-vos de jurar pelos vossos pais. Quem jurar, que jure por ALLAH ou se mantenha calado”.

[Al-Bukhari e Musslim]

E segundo outra afirmação do Profeta ﷺ: “Aquele que jurou por outro além de ALLAH, cometeu Shirk.

[Ahmad]

Consta ainda: “Aquele que jurou por outro além de ALLAH, cometeu Kufr”.

[Abu Dawud]

## TIPOS DE JURAMENTO

### 1. GAMUSS

É prestar deliberadamente um falso juramento, como por exemplo, dizer “juro por ALLAH que comprei isto por 50.000 MT”, quando na verdade não comprou por esse preço, ou dizer “juro por ALLAH que fiz assim”, enquanto não fez desse modo.

Este tipo de juramento é expressamente proibido (Harám), segundo a afirmação do Profeta ﷺ que disse: “Aquele que jurou falsamente com o intuito de usurpar os bens do irmão muçulmano, ele encontrará ALLAH em estado de fúria.”

[Al-Bukhari e Muslim]

Embora não haja qualquer tipo de expiação para este tipo de juramento, ser-lhe-á obrigatório (Wájib) efectuar o *Taubá* (perdão e arrependimento) com toda a sinceridade, abandonando de imediato esta prática devido à magnitude do pecado. É também aconselhável compensar à pessoa lesada, dependendo do caso.

### 2. LAG'W

É um juramento fútil, que é pronunciado pelo muçulmano sem contudo ter intenção para tal, como por exemplo, a pessoa que utiliza excessivamente na sua fala, palavras como *Walláhi* ou *Balá Walláhi*, etc.

Embora não haja qualquer tipo de expiação ou pecado para este tipo de juramento, deve-se evitar ao máximo o uso excessivo do nome de ALLAH para fins fúteis.

Um dos objectivos do juramento é convencer o próximo da veracidade das suas palavras. Caso seja possível alcançá-lo sem recorrer ao uso do sagrado nome de ALLAH, então porquê aplicá-Lo para fins fúteis?

Certamente que esta prática deve ser evitada, caso contrário, deixar-se-á de dar o valor real que a palavra ALLAH merece, tornando-se numa mera palavra vulgar.

### 3. MUN'AQUIDAH

Este é o juramento que é efectuado com o intuito de concretizar algum assunto no futuro, como por exemplo, pronunciar “juro por ALLAH que farei assim” ou “juro por ALLAH que jamais farei assim”. Este é o tipo de juramento, pela qual a pessoa poderá ser repreendida.

Neste tipo de juramento, caso a pessoa não cumpra com o seu juramento, tornar-se-á pecadora e sujeita ao pagamento de *Kaffarah*. Se assim fizer, será absolvida do pecado.

### EXPIAÇÃO PELO JURAMENTO

Existem quatro métodos para a expiação (*Kaffarah*) pelo não cumprimento do juramento, devendo-se segui-los na seguinte ordem, pois esta é a sequência referida no Al-Qur'án:

1. Alimentar dez pessoas necessitadas, através de uma refeição considerada média e suficiente para satisfazê-las. Poder-se-á alimentar em conjunto ou individualmente, seja de dia ou de noite;
2. Providenciar vestuário que seja suficiente para o Salát, i.é, que sirva para cobrir o *Satr* (partes necessárias a serem cobertas no Salát) da pessoa. Para o caso da mulher, dever-se-á providenciar o vestuário para o corpo todo, incluindo a cobertura total dos cabelos, pois isto é o requisito mínimo para ela;
3. Libertar um escravo muçulmano;

4. Jejuar três dias e de preferência consecutivos, caso contrário, poderão ser alternativos.

### JURAR PELO AL-QUR'ÁN

Se alguém jurar pelo Al-Qur'án, assim como tem sido hábito de muitas pessoas dizerem “Imanti Qur'án Sharif”, e se a intenção for de estar a jurar pelas palavras de ALLAH, então esse juramento será considerado válido e terá que ser cumprido; caso contrário, a pessoa terá que pagar a expiação, conforme atrás mencionado.

Em geral, todos os Imámes consideram-no um juramento realizado [vide Al-Mugni], pois ele é feito com o uso de palavras eternas de ALLAH.

Sayidina Qatádah ؓ costumava jurar pelo Al-Qur'án, e é sabido que a pessoa quando jura, não tem intenção de estar a fazê-lo apenas pelas folhas do Al-Qur'án ou pela encadernação em si, mas por aquilo que se encontra escrito nele, que são palavras Divinas.

#### SABIA QUE...

- O único país que não coloca o seu nome nos selos postais é a Inglaterra?  
Isto porque este foi o primeiro país na história a emití-los.
- A Arábia Saudita é o único país que não coloca a sua bandeira em meia-haste, em sinal de Luto?  
Isto porque a mesma contém o Kalima Tauhíd – *Lá Iláha Illalláhu, Muhammadur Rassulullah*.

# A COMPILAÇÃO DO AL-QUR'ÁN

Extraído do livro “Histórias do Al-Qur’án e Regras de Tajwid”,  
da autoria do Sheikh Aminuddin Muhammad

## A MEMORIZAÇÃO DOS VERSÍCULOS

Na edição anterior, referiu-se que o Al-Qur’án não foi revelado numa só vez, mas gradualmente.

No entanto, na época do profeta Muhammad ﷺ, não era possível conservá-lo na forma dum livro logo à priori, sendo portanto, a conservação do Al-Qur’án baseada somente na sua memorização.

Tal como muitos árabes naquela época, o Profeta ﷺ também era iletrado e por isso, preocupava-se mais com a memorização do Al-Qur’án, como forma de o conservar.

Quando iniciou-se a Revelação e com a preocupação de querer memorizar os versículos imediatamente, o Profeta ﷺ repetia-os constantemente para assim não esquecê-los. Então, ALLAH revelou-lhe alguns versículos nos quais informou ao Profeta ﷺ de que para a memorização dos versículos, não seria necessário a sua repetição precipitada, pois ALLAH criaria nele uma memória extraordinária, bastando para tal recitá-los apenas uma única vez. Deste modo, o coração (i.é, a mente) do Profeta ﷺ tornou-se na fonte e tesouro mais seguros do Al-Qur’án, onde não é possível existir qualquer falha, alteração, adição ou diminuição.

Durante a noite, o Profeta ﷺ mantinha-se acordado na oração, recitando o Al-Qur’án até que os seus pés ficassem inchados. Apesar disso, todos os anos durante o mês de Ramadhán, ele fazia revisão dos versículos revelados, recitando-os perante Jibraíl ﷺ. No ano em que o Profeta ﷺ faleceu, ele fez duas vezes a revisão do Al-Qur’án [Al-Bukhari].

O Profeta ﷺ não recitava o Al-Qur’án apenas quando estivesse a sós, mas também para as pessoas escutarem, recitando em voz alta e calmamente. Ele explicava o significado dos seus versículos e incentivava as pessoas a memorizá-los.

Os Sahábas tinham tanta vontade em aprender e memorizar o Al-Qur’án que até competiam uns com os outros. Eram considerados melhores os que tinham mais versículos memorizados ou que percebiam mais os seus significados, chegando-se ao ponto de algumas mulheres exigirem como dote no acto de casamento, que os maridos lhes explicassem ou ensinassem alguns versículos do Al-Qur’án.

Assim, num curto espaço de tempo, um grande número de Sahábas tornou-se *Háfiz*, i.é, aquele que tem o Al-Qur’án memorizado. No tempo do Profeta ﷺ, os *Háfizes* já eram tantos que só nas batalhas ocorridas em Bir Mauna e Yamáma, martirizaram-se 140 deles.

Isto mostra claramente que era dada uma enorme atenção à memorização do Al-Qur’án, sendo considerado o método mais seguro e estável para essa época, e também, uma particularidade deste *Ummat* (comunidade).

Para a sua conservação, o Al-Qur’án não depende somente de livros (papel), pois encontra-se bem conservado no coração dos muçulmanos. O mesmo não acontece com outras escrituras Divinas, cuja leitura não pode ser feita através da memória; elas só podem ser conservadas por meio de livros. Não restam dúvidas de que o Al-Qur’án que temos hoje é autêntico, completo e da mesma forma como o original. Muitos eruditos,

mesmo não muçulmanos, concluíram que o Al-Qur'án que existe hoje é o mesmo livro que Muhammad ﷺ recebeu, ensinou e transmitiu à Humanidade, há cerca de catorze séculos.

Eis aqui algumas observações que clarificam ainda mais este facto.

### ESCRITA DA REVELAÇÃO DURANTE A VIDA DE RASSULULLAH ﷺ

Aquando da primeira Revelação ao profeta Muhammad ﷺ, ALLAH ordenou-lhe para recitar o Al-Qur'án, mas não lhe disse claramente para escrevê-lo.

Porém, a preocupação do Profeta ﷺ em relação ao Al-Qur'án não só levou-lhe a incentivar as pessoas a memorizarem o Al-Qur'án, como também autorizou os Sahábas a registarem os versículos, logo após a sua Revelação, para garantir a sua conservação e autenticidade.

É possível que o Profeta ﷺ deduzira a sua escrita através dos versículos revelados nessa primeira vez, em que ALLAH diz: “*ALLAH ensinou com a caneta*”; portanto, começou a recitar em nome de ALLAH e utilizar a caneta como forma de registar a sabedoria.

Como na altura ainda não havia papel em abundância na arábia, os materiais utilizados para a escrita da Revelação foram: pedra, cabedal, troncos de tamareira e de bambú, folhas de árvores, ossos de animais e por vezes usava-se papel.

Dessa forma, o Al-Qur'án todo já tinha sido escrito sob os auspícios do Profeta ﷺ, não em forma de livro, mas disperso e em materiais diversos.

O Profeta ﷺ tinha vários escrivãos, de entre eles constam: Abu Bakr, Umar, Ussmán, Ali, Zaid Bin Thábit, Muáwiyah, Khalid Bin Walid e Ubay Bin Káb ؓ [Fathul Bari, Zádul Maád].

### COMPILAÇÃO DO AL-QUR'ÁN NA ERA DE ABU BAKR ؓ

Quando Abu Bakr Siddiq ؓ foi nomeado Khalifa, logo após o falecimento do Profeta ﷺ, no ano 632 DC, ocorreram eventos muito sérios. De entre eles, a Batalha de Yamama, no ano 12 de Hijra, que foi uma guerra dura e sangrenta, travada entre muçulmanos e os seguidores de Mussailima (o mentiroso), que reivindicava a profecia, na qual se martirizaram muitos Sahábas, sendo a maior parte deles *Háfizes*.

Zaid Bin Thábit ؓ narra:

“Logo após a Batalha de Yamáma, Abu Bakr enviou-me uma mensagem convocando-me. Quando lá cheguei, encontrei Umar também presente, e Abu Bakr disse: Umar veio ter comigo e disse-me que na Batalha de Yamama, martirizou-se um grande número de *Háfizes*. Se isto continuar assim, receio que no futuro uma grande parte do Al-Qur'án venha a desaparecer; por isso, sugiro que mandes compilar o Al-Qur'án através dum decreto (em forma de livro).

Eu respondi: Como podemos fazer algo que o Profeta ﷺ não fez (hesitou, pois não queria praticar algo considerado inovador na religião)?

Umar retorquiu: Por ALLAH, este trabalho é bom e nobre e deve ser feito.

Depois disso, Umar continuou a insistir na sua ideia (explicando as vantagens e objectivos, que tranquilizaram Abu Bakr), até que ALLAH abriu também o meu peito para isso, e nesse momento, era já da mesma opinião (de Umar). Abu Bakr disse-me: Tu és um jovem inteligente, não temos desconfiança alguma em ti nem suspeitas. Tu foste o escrivão da Revelação junto do Profeta ﷺ; por isso, incumbo-te que compiles o Al-Qur'án.

Zaid Bin Thábit ؓ diz ainda: Por ALLAH!

Se eles me ordenassem para transferir alguma montanha, não seria tão pesado para mim como compilar o Al-Qur'án. Comecei então a procurar os versículos do Al-Qur'án para os compilar na forma dum livro. Encontrei-os gravados (escritos) nos ramos das tamareiras, pedras e na memória das pessoas.”

[Al-Bukhari]

Esta narração demonstra a grande preocupação por parte dos Sahábas em conservar o Al-Qur'án e de manter a religião autêntica, assim como foi deixada pelo Profeta ﷺ, não permitindo que qualquer inovação fosse introduzida nela alguma vez.

Quando Abu Bakr ﷺ aceitou a ideia de Umar ﷺ, e com a Luz de ALLAH, chegou o momento da sua implementação, escolheu Zaid Bin Thábit ﷺ para fazê-lo, por ser um dos nobres companheiros do Profeta ﷺ e possuía qualidades que o ajudariam na compilação do Al-Qur'án. Ele era também um *Háfiz*, foi escrivão da Revelação durante a vida do Profeta ﷺ, era um jovem muito piedoso e firme na religião.

#### MÉTODO SEGUIDO POR Zaid Bin Thábit ﷺ NA COMPILAÇÃO DO AL-QUR'ÁN

Para garantir uma maior autenticidade ao compilar o Al-Qur'án, Zaid ﷺ baseou-se na sua memória (era *Háfiz* e tinha sido escrivão do Profeta ﷺ) e na de muitos outros *Háfizes*, formando assim uma comissão para o efeito, e na recolha de diversos materiais escritos no tempo do Profeta ﷺ, que se encontravam na forma dispersa.

Para a recolha desses materiais, foi feito um anúncio público, no qual quem possuísse versículos do Al-Qur'án escritos, que contactasse com Zaid Bin Thábit.

Quando alguém aparecia com um ou mais

versículos, Zaid ﷺ seguia os seguintes passos:

1. Confirmava-o(os) com a sua memória;
2. Ele e Umar ﷺ, que fazia parte da mesma comissão nomeada por Abu Bakr ﷺ, verificavam o(s) versículo(s) em causa, e só depois da confirmação de ambos é que era(m) incluído(s) na compilação;
3. Cada versículo não era incluído enquanto não fosse testemunhado por duas pessoas idóneas e que haviam presenciado a escrita do mesmo perante o Profeta ﷺ;
4. Depois de incluídos na compilação, os versículos eram comparados cuidadosa e rigorosamente com os que se encontravam na posse de muitos Sahábas, que tinham escrito para si próprios.

E foi assim, com o consenso dos Sahábas, que Zaid Bin Thábit ﷺ compilou o Al-Qur'án no papel pela primeira vez na história, com todo o cuidado e rigorosidade, embora ainda não estivesse encadernado sob forma de livro.

Nesta primeira compilação, o Al-Qur'án foi escrito na pronúncia da tribo Mudhar (uma ramificação da família Quraish, à qual pertencia o profeta Muhammad ﷺ), pois ele fora revelado nessa língua.

Nessa cópia, os versículos foram compilados ordenadamente, tal como o Profeta ﷺ tinha indicado, embora os capítulos não estivessem em ordem, pois cada um deles foi escrito separadamente.

O objectivo principal desta compilação foi o de salvaguardar a autenticidade do Al-Qur'án e servir como base para futuras cópias.

Esta compilação continuou na posse de Abu Bakr ﷺ, e após a sua morte, passou para as mãos de Umar ﷺ, o segundo Khalifa.

Depois de Umar ﷺ ter sido martirizado, Hafssa (RTA) tomou conta da mesma. E após o seu falecimento, a compilação original passou para as mãos de Marwán Ibn Al-Hakam.

### A COMPILAÇÃO NA ERA DE USSMÁN ﷺ

Quando Ussmán ﷺ tornou-se Khalifa (terceiro), as conquistas isslâmicas já tinham-se alargado e atingido lugares bem distantes. Áreas remotas como a dos impérios Romano e Persa, já tinham sido conquistadas pelos muçulmanos. Em qualquer zona de influência isslâmica, ao abraçarem o Isslam, os habitantes aprendiam o Al-Qur'án com os muçulmanos que aí chegavam.

Uma vez que o Al-Qur'án tinha sido revelado e permitido a sua recitação em várias formas (*Quirát*) para as diferentes tribos que tinham dialectos distintos, os Sahábas aprendiam a leitura com o Profeta ﷺ nessas formas variadas, que eram sete, e portanto, cada um deles que chegava a uma determinada zona, ensinava também aos outros na forma que aprendera.

Por exemplo, na Síria recitava-se o *Quirát* de Ubai Bin Káb ﷺ, em Kufa (Iráq) recitava-se o de Abdullah Ibn Mass'úd ﷺ e noutras zonas, o de Abu Mussa Al-Ash'ari ﷺ. Deste modo, a variação na forma de leitura chegou a lugares longínquos.

Em Madina e arredores, não havia esse problema porque os seus habitantes tinham convivido com o Profeta ﷺ, e aprenderam que o Al-Qur'án fora revelado em várias formas; por isso, a divergência na leitura (e pronúncia) nunca criou problemas.

Mas com o alargamento das conquistas isslâmicas e com a entrada de mais pessoas para o Isslam, nas áreas remotas e pouco esclarecidas, começaram a surgir disputas acerca das formas de recitação. Cada um afirmava que a sua forma de recitar era a mais correcta, surgindo assim desavenças entre os crentes, que mais tarde poderia eclodir numa enorme confusão, que envolveria toda a nação isslâmica.

A razão para tais desavenças era de ainda não haver um exemplar do Al-Qur'án contendo indicações sobre as diferentes formas de leitura, que servisse de referência e que pusesse termo a essas disputas. Por essa razão, surgiu a necessidade de se preparar uma cópia do Al-Qur'án com tais indicações.

Foi então que Ussmán ﷺ, durante o seu khalifado, preocupou-se em concretizar este grande trabalho.

Ele pediu emprestado a compilação original que se encontrava na posse de Hafssa (RTA) e nomeou uma comissão constituída por quatro pessoas: Zaid Bin Thábit ﷺ (que fora escolhido anteriormente por Abu Bakr ﷺ para a compilação do Al-Qur'án), Abdullah Ibn Zubair, Said Al-Ass e Abdur-Rahmán Bin Harith Bin Hisham ﷺ.

Incumbiu-lhes a tarefa de reproduzir o Al-Qur'án em várias cópias, a partir do original preparado por Abu Bakr ﷺ, e de colocarem os capítulos ordenadamente.

Nesta comissão, três pessoas eram Quraishitas e apenas Zaid Bin Thábit ﷺ era Anssári (i.é, de Madina). Por essa razão, Ussmán ﷺ disse: Quando vocês divergirem com Zaid na forma de caligrafia (escrita) de qualquer palavra, então escrevei-a à maneira Quraishita, pois o Al-Qur'án foi revelado na língua de Quraish. Mais tarde, o número dos Sahábas nessa comissão foi alargado, para apoiarem este delicado trabalho.

A comissão realizou o seguinte trabalho:

1. Compilou por ordem todos os capítulos do Al-Qur'án num só livro, tal como temos hoje, uma vez que a compilação realizada no tempo de Abu Bakr ﷺ, os capítulos foram escritos individualmente (em livrinhos separados);
2. Na escrita (caligrafia), foi tomado em consideração cada um dos *Quirátes* (leitura)

*Mutawattir* (aprovados por unanimidade); por isso, não puseram qualquer ponto ou vogal, tornando assim possível todas as formas de recitação (que foram a causa de desavenças entre os muçulmanos);

3. Até à data, havia apenas uma compilação do Al-Qur'án feita por consenso unânime dos Sahábas. Esta comissão transcreveu sete cópias a partir deste original, que foram enviadas às mais importantes cidades do mundo islâmico de então, nomeadamente para Makkah, Síria, Yémen, Bahrain, Bassura, Kufá e uma foi guardada em Madina;
4. Para maior segurança e cuidado na transcrição das cópias acima mencionadas, a comissão não só baseou-se na primeira compilação original realizada na era de Abu Bakr رضي الله عنه, mas também, pediu novamente os pergaminhos e várias cópias individuais que os Sahábas possuíam, para uma última comparação após a transcrição e antes da divulgação das cópias;
5. Após as cópias serem estritamente confirmadas e prontas para a divulgação, Ussmán رضي الله عنه mandou recolher e queimar todos os versículos que os Sahábas possuíam como registo pessoal, escritos no tempo do Profeta صلى الله عليه وسلم, para que todas as cópias do Al-Qur'án existentes fossem idênticas na caligrafia,

forma de leitura (*Quirát*) reconhecida e na ordem dos capítulos, acabando para sempre as divergências que daí advinham.

### CONCLUSÃO

Este louvável trabalho de Ussmán رضي الله عنه foi bem recebido por todos os muçulmanos, e os Sahábas prestaram-lhe todo apoio e colaboração necessários.

Com este trabalho, ele não só conservou o Al-Qur'án como também uniu os muçulmanos, encerrando-se as portas da agitação que poderiam vir a provocar um grande perigo para a unidade islâmica.

O *Ummat* (comunidade islâmica) aceitou por unanimidade, que a partir daí todo o Al-Qur'án deveria obedecer à regra caligráfica estabelecida pela comissão nomeada por Ussmán رضي الله عنه.

Todo o Al-Qur'án deve ser idêntico àquele e não é permitido escrever (imprimir) doutra forma, mesmo obedecendo as regras da língua árabe.

Até aos dias que correm, as cópias do Al-Qur'án continuam a ser feitas na base da versão autorizada por Ussmán رضي الله عنه e os companheiros do Profeta صلى الله عليه وسلم, no ano 651 DC. Pelo facto de Ussmán رضي الله عنه ter sido o grande obreiro deste trabalho, esta cópia é denominada por “Al-Mushaf Al-Ussmán”, que representa a base para todas as cópias feitas após essa data.

#### RESPOSTAS ÀS CURIOSIDADES DA EDIÇÃO ANTERIOR, RELACIONADAS COM O AL-QUR'ÁN:

1. O único capítulo que não começa com *Tassmiyah* é o Surat *Al-Barát*, também conhecido por *At-Taubah*.
2. O versículo mais longo é o número 282, do Surat *Al-Baqarah*.
3. O capítulo mais longo é o Surat *Al-Baqarah*, constituído por 286 versículos.
4. O capítulo mais curto é o Surat *Al-Kauthar*, constituído por 3 versículos.
5. Os capítulos que foram nomeados com nomes do Profeta صلى الله عليه وسلم são: *Yá-Sin*, *Muhammad*, *Al-Muzammil* e *Al-Mudassir*.
6. O único Sahába mencionado no Al-Qur'án foi Zaid رضي الله عنه, o filho adoptivo do Profeta صلى الله عليه وسلم.
7. Os cinco capítulos que foram atribuídos nomes de animais são: *Al-Baqarah* (A Vaca), *Al-Fil* (O Elefante), *An-Nahl* (A Abelha), *An-Naml* (A Formiga) e *Al-Ankabut* (A Aranha).
8. O único capítulo que foi atribuído o nome do inimigo do Profeta صلى الله عليه وسلم é o Surat *Al-Lahab*, constituído por 5 versículos.
9. São 29 os capítulos que começam com as letras místicas abreviadas.
10. Segundo uma interpretação, o Al-Qur'án contém aproximadamente 6.236 versículos.

## ACERCA DO TERRORISMO

Sheikh Aminuddin Muhammad

O terrorismo é condenado no Isslam, pois causa destruição, morte de pessoas inocentes, estraga o ambiente benéfico às pessoas e animais, destrói infra-estruturas, etc.

Terrorismo é um termo que não tem ainda uma definição clara. Internacionalmente, ainda não há uma definição que indique o seu significado.

Por isso, é necessário que os intelectuais, juristas, políticos e o mundo em geral, criem uma definição unânime de terrorismo, para assim podermos punir os seus verdadeiros autores, a fim de garantir a segurança, justiça e liberdade legítima de todos os povos.

A palavra “terrorismo” tem sim uma tradução. Ela provém de “terror”, que significa inspirar medo, assustar.

Podemos traduzir terrorismo como uma agressão praticada por indivíduos, grupos ou países, cometida contra o Homem na base da sua religião, contra a sua vida, honra, propriedade, etc.

Isso inclui também a criação de diversos tipos de medo, ameaças, assaltos, matanças sem razão (na forma de guerra) e todas outras acções em que se recorre ao uso da violência, com o objectivo de aterrorizar as pessoas, assustá-las ou expor as suas vidas, liberdade, segurança, etc. Além destes males, prejudica também o meio ambiente, a natureza e as propriedades públicas ou privadas.

Tudo isso está incluído no estrago na terra que ALLAH proibiu:

*“E não semeies corrupção (estragos) na terra. Deus não ama os corruptores.”*

[Al-Qur’án 28:77]

Pelo facto de não haver uma definição clara

de terrorismo, certas pessoas encontraram motivos ou pretextos para condenar aspectos da religião isslâmica.

Por exemplo, a instituição do Jihád e os códigos penais foram tomados como pretexto para condenar aos que estão a defender a sua religião, honra e suas terras contra os invasores, enquanto isso é um direito consagrado divinamente e nas leis internacionais.

*“Na verdade, os que se vingam de uma injustiça recebida, não serão incriminados. Mas serão incriminados os que oprimirem os outros e agredirem na terra, e cometerem transgressão sem razão. A eles será infligido um castigo doloroso.”*

[Al-Qur’án 42:41-42]

Não é admissível que o Isslam seja acusado de terrorismo, pois é uma religião de paz, amor e misericórdia, ou que os seus seguidores sejam acusados de fanatismo, violência, etc. Tudo isso são invenções e acusações falsas. Para se resolver o fenómeno de terrorismo, tem que se procurar as causas e esforçar-se para eliminá-las. A violência em algumas sociedades tem as suas respectivas causas (injustiças sociais, económicas, políticas, etc).

ALLAH diz acerca do Profeta ﷺ:

*“Não te enviamos senão como uma misericórdia para os mundos.”*

[Al-Qur’án 21:107]

*“Mostra indulgência, recomenda as coisas honradas e evita os ignorantes.”*

[Al-Qur’án 7:199]

*“Na verdade, um Mensageiro de entre vós mesmos, foi vos agora enviado; um Mensageiro que sofre por vossos infortúnios e se preocupa*

*convosco e que é compassivo para com os crentes.”*

[Al-Qur'án 9:129]

Isslam não admite a agressão contra qualquer pessoa inocente, em que circunstância for e seja que for o seu autor. E isso não é aplicado somente quando se trata de muçulmanos, mas também de todos os seres humanos.

Se o Isslam não permite sequer apontar a arma para uma pessoa, como então pode admitir a matança de um inocente?

Mesmo em tempos de guerra, o Isslam não permite matar a quem não esteja a guerrear: as mulheres, crianças, os velhos, os homens dedicados à adoração nos seus locais. É por essa razão que os historiadores justos ocidentais disseram: “A história não conheceu conquistadores mais justos e misericordiosos do que os árabes (muçulmanos)”.

Aliás, o Isslam proíbe até a agressão contra animais mudos. O que dizer então da agressão contra o ser humano, que é uma criatura superior?

Tem-se o exemplo da mulher que lhe foi destinada o Inferno, por ter prendido um gato, não dando de comer a este, nem o libertando para que ele sozinho pudesse procurar a sua comida. E aquela pessoa que lhe foi destinada o paraíso, apenas por ter dado de beber a um cão!

Se alguém comete uma agressão, terá que ser preso e punido pela sua acção. Não se deve atirar a culpa aos outros, pois ALLAH diz: *“Que ninguém carregará fardo de outrem.”* Segundo o Al-Qur'án, o terrorista tem que ser condenado à pena capital.

Portanto, se uma pessoa tem um problema ou litígio com alguém, deve exigir a ele e não andar por aí a matar os outros, que são inocentes e nada têm a ver com o assunto. Se alguém tem problema com um presidente, não pode vingar-se do povo.

Ninguém tem o direito de julgar, acusar e

executar ao mesmo tempo. ALLAH diz: *“Quem matar alguém injustamente, é como se tivesse morto toda a Humanidade.”*

O Isslam não permite atingir objectivos limpos, utilizando métodos sujos. Os muçulmanos não aderem àquela teoria “Maquiefélica”, na qual justifica-se o uso de qualquer método para se atingir um objectivo.

Segundo o Isslam, devem-se cumprir dois factores:

1. Objectivo (meta) nobre e
2. Método lícito (limpo).

Por essa mesma razão, o Isslam proíbe juntar dinheiro por meios ilícitos, a fim de gastá-lo na caridade ou em causas nobres. O Profeta ﷺ disse: “ALLAH é puro e só aceita o que é puro e limpo. E não aceita a caridade do dinheiro roubado”.

O facto de um terrorista ser muçulmano ou reivindicar ser assim, não significa que a religião é que permite isso. Semear terror é um crime e existem criminosos em todas as sociedades e religiões. Existem os terroristas do IRA, ETA, etc., mas nunca se ouviu dizer que isso vem do cristianismo.

Há bem pouco tempo, foram enterrados 8 mil bósnios inocentes, mas não foi dito que foram vítimas de terrorismo. Porquê? Eram muçulmanos!

E sobre aquele suspeito que foi morto em Londres, disseram que era um engano e não estava relacionado ao terrorismo. Porquê? Era um brasileiro; se por coincidência fosse um muçulmano, o cenário seria outro!

Não só se deve parar com o terrorismo físico, mas também com o terrorismo intelectual. O ataque constante contra o Isslam, Al-Qur'án e contra o Hijáb, é um terrorismo intelectual e ideológico.

Existem 10 mil sites na Internet a atacarem o Isslam. Porque motivo?

## NOTICIÁRIO NACIONAL

### **NO PRESENTE ANO PERTO DE 300 MOÇAMBICANOS EFECTUARAM O HAJ**

Cerca de 300 moçambicanos deslocaram-se aos locais sagrados de Makkah Mukarramah, na Arábia Saudita, a fim de cumprirem com a Peregrinação (*Haj*) – um dos pilares do Isslam.

Para o efeito, foram fretadas duas aeronaves de médio porte, que serviram para transportá-los até Dar-es-Salám, escala realizada na capital tanzaniana. Posteriormente, foram transportados todos juntos numa única aeronave, que os levou até Jeddah, fazendo antes uma pequena escala em Saná (Yémen).

Para além destes peregrinos, houve ainda um número considerável de moçambicanos que, preferindo permanecer por um período maior, optou por viajar por via da África do Sul.

Depois de se completarem os ritos do Haj e antes do regresso, os peregrinos tiveram ainda a oportunidade de permanecer por pouco mais de uma semana na cidade sagrada de Madina Munawwarah, onde se encontram localizados o Massjid e a campa do nosso querido e amado profeta Muhammad ﷺ.

É de recordar que o número de peregrinos nacionais tem crescido gradualmente nos últimos anos.

A obtenção de vistos de Haj e Umrah

para moçambicanos, continua a ser feito através dos serviços consulares do Reino da Arábia Saudita em Lusaka, capital zambiana. Este facto tem sido muito contestado pelos peregrinos nacionais, pois dizem ser bastante difícil e dispendioso deslocar-se àquele local. Recorde-se que anteriormente, os vistos eram obtidos em Pretória, pela embaixada saudita local.

Segundo Sheikh Aminuddin Muhammad, é possível solicitarmos a emissão de vistos à Arábia Saudita para que seja novamente feita a partir de Pretória, bastando para tal, que os dirigentes muçulmanos de Moçambique o solicitem em uníssono.

### **EM CATEMBE**

### **SAUTUL ISSLAM ORGANIZA PRIMEIRO AJUNTAMENTO JUVENIL ISSLÁMICO**

A Sautul Isslam organizou o primeiro acampamento juvenil isslâmico, realizado entre os dias 3 e 5 de Fevereiro do presente ano, na vila da Catembe, na cidade de Maputo.

Sob o lema “Jovem por um perfil isslâmico”, o ajuntamento contou com a participação de cerca de 150 jovens, estudantes de nível superior na sua maioria, álimos e dirigentes isslâmicos.

Para o efeito, elaborou-se um leque de actividades, no qual constavam palestras, debates, auscultação, desporto, recreação, entre outros.

Dum modo geral, as palestras visavam incentivar os jovens a participar voluntária e activamente nos trabalhos sociais, tendo sempre em conta um perfil isslâmico.

Durante o encontro, os participantes apre-

sentaram várias dificuldades que a camada juvenil enfrenta no seu quotidiano, tendo-se chegado à conclusão unânima de que existe a necessidade de se criar um órgão nacional que representasse os jovens muçulmanos do Rovuma ao Maputo, através do qual se pudesse criar ou angariar fundos de modo a superar tais dificuldades.

#### **EM MAPUTO**

### **CRIADA ASSOCIAÇÃO DE JOVENS MUÇULMANOS**

Foi recentemente criada na cidade de Maputo, uma associação de jovens muçulmanos virada essencialmente ao apoio voluntário na realização de eventos, bem como auxiliar as organizações islâmicas já existentes no âmbito de apoio logístico.

Segundo Ismail M. Amin, secretário desta associação, foram já realizados vários trabalhos desde a sua criação, destacando entre outros a abertura de poços e furos de água, angariação de *Kafan* (mortalha), madeira e esteiras destinados a funerais e um jantar de confraternização para os peregrinos do presente ano.

O chamado “Grupo de Choque”, tem igualmente apoiado alguns Massjides da província de Maputo.

Segundo Mahir Seraly Mamodo, actual Amir da Associação, os jovens vão brevemente efectuar uma limpeza ao cemitério de Lhanguene.

#### **OFI COM SEDE PRÓPRIA**

A Organização Feminina Islâmica (OFI), fundada após os Acordos de Paz, conta já com uma sede própria,

localizada no Bairro Central da cidade de Maputo, inaugurada em Fevereiro último. O edifício, que outrora era uma simples ruína, beneficiou de uma reabilitação geral, apresentando hoje um visual agradável.

Para o efeito, esta organização contou com o apoio dos seus habituais patrocinadores, aos quais agradece profundamente.

Desde a sua criação, a OFI tem desempenhado um vasto trabalho na área social, tendo sido a primeira a agir aquando das cheias que assolaram o país em 2001. Um dos sonhos desta organização foi sempre o de criar um albergue para idosos e crianças órfãs, mas que ainda não se tornou realidade, devido a dificuldades de várias ordens.

Zuleka Ravat, vice-presidente desta organização, apela às irmãs muçulmanas em geral e às jovens em particular para que se afilem a esta agremiação, a fim de juntas levarem avante todos os seus projectos, pois actualmente conta com aproximadamente 100 membros afiliados, número considerado bastante inferior.

Periodicamente, têm-se realizado feiras de carácter cultural e programas em parceria com outras organizações.

### **PRIMEIRA CONFERÊNCIA ISLÂMICA A NÍVEL DA CPLP**

A Sautul Isslam pretende ainda este ano, *Inshá-Allah*, anfitrião e organizar a primeira Conferência Islâmica a nível da CPLP, a realizar-se em Maputo.

Para o efeito, foram já estabelecidos contactos com diversas comunidades muçulmanas de alguns países pertencentes à CPLP, a fim de se fazer a concertação do evento.

## ENTREVISTA ESPECIAL

**N**a hora da sua despedida, Abdul Aziz Ossman, 68 anos, actual presidente da Comunidade Mahometana, diz que deixa este cargo com muita honra e, simultaneamente, agradece a ALLAH pela oportunidade que lhe concedeu de liderar a Comunidade Mahometana (CM).

Vamos então acompanhar a entrevista cedida à Sautul Isslam.

### *SI. Que balanço faz dos 14 anos como presidente da Comunidade Maometana?*

AA. Quando assegurei o cargo de presidente, a CM possuía apenas um edifício e a mesquita, que se encontrava num avançado estado de degradação, pois cada vez que chovia torrencialmente, a água entrava por todas as cantos.

Nestes 14 anos, conseguimos reconstruir a mesquita e ver realizado o sonho que eu e os meus colegas tínhamos.

Construímos também o Centro Cultural Islâmico. Recorde-se que outrora, quando havia algum casamento, o almoço ou jantar tinha que ser realizado em instalações pouco apropriadas para tal. Hoje, graças a ALLAH, temos uma casa completamente islâmica.

Desde muito, o maior sonho da CM era ter uma escola islâmica. Sabe-se que a nossa sociedade, toda ela está maioritariamente ligada ao comércio. Feliz ou infelizmente, essa era a única actividade que podia ser exercida na altura. Mas hoje, apesar de haver possibilidades de se expandir em

diversas áreas, os muçulmanos continuam ainda concentrados no comércio; cada dia que passa, abrem mais estabelecimentos comerciais. Continuando assim, o que será da nossa sociedade?

Os que estudam são aqueles que não têm outra alternativa na vida.

Além disso, existem muitas crianças cujos pais não têm possibilidades de custear os seus estudos. Para tal, temos aberto um fundo de *Zakát*, mas acredita que, após vários pedidos realizados, as respostas têm sido negativas na sua maioria?

Se respondessem positivamente, um maior número de crianças muçulmanas formar-se-ia, para mais tarde poderem defender a nossa sociedade, pois a minha maior preocupação é a nova geração. Temos que trabalhá-la bastante para que no futuro, possa representar condignamente e defender o Isslam, neste país que também é dos muçulmanos.

Os líderes que temos hoje querem ser protagonistas; cada um quer pôr em prática a sua ideia e no fim, nada acabamos por fazer, pois o próprio governo sabe que os muçulmanos neste país estão divididos. Um dos exemplos é que nem o Ide conseguimos fazer juntos. Se nós conseguíssemos ultrapassar estas barreiras, de certeza que seríamos vistos com outros olhares. Mas enquanto isso não acontecer, continuaremos divididos.

Das três eleições que já se realizaram, diga-me qual é a percentagem de muçulmanos que o governo nomeou para fazer parte do aparelho do estado, já que representamos uma boa parte deste país? A razão é que o próprio governo sabe que se nomear o indivíduo A, o B ficará chateado, e assim por diante.

Temos que atingir uma plataforma, reunindo e elegendo um líder, para termos uma única voz a nível nacional. Para tal, qualquer um pode ser elegível e, para que ninguém fique ferido, é só fazerem-se ciclos rotativos. Só aí é que teremos progressos.

***SI. Será que o projecto educativo pára por aqui?***

AA. Este trajecto não pode parar por aqui. A primeira parte consistia na construção duma escola, e a segunda, duma universidade.

Em 1992, quando tomei parte da CM, esta era constituída por uma boa equipe. Foi então que surgiu a ideia de arrancarmos com uma escola. Para tal, contamos com a colaboração de várias pessoas para progredir e levar adiante este projecto.

Começamos com apenas quatro salas, neste edifício antigo; mais tarde, tivemos um grande apoio da parte do senhor Rashid Takdir, que ajudou-nos na construção de mais quatro salas no piso de cima, perfazendo um total de oito, onde passamos a leccionar até à 7ª classe.

Ao longo do tempo, os encarregados de educação começaram a questionar acerca da razão de os alunos terem que mudar de escola quando terminavam a sétima classe. Nessa altura, tínhamos em vista o terreno do antigo Idgáh, localizado na Av. Josina Machel. Mais uma vez, Rashid Takdir prontificou-se a apoiar-nos na construção de mais oito salas de aula, na condição de crédito; com dezasseis salas de aulas, já estávamos a leccionar até à 12ª classe.

Apesar de tudo, a escola ainda era considerada pequena e não oferecia a comodidade desejada. Foi então que começamos a procurar um terreno, para construir uma

escola condigna. Depois de localizado, requeremos ao Conselho Municipal, que respondeu-nos positivamente, na condição de transferirmos as 50 famílias que lá existiam para um outro terreno, subsidiando-lhes o transporte e algum valor monetário para a construção de casas.

***SI. E acerca do ensino religioso?***

AA. O ensino religioso ainda não se encontra no nível requerido, pois quando se começa a misturar vários assuntos, não se consegue atingir o objectivo pretendido. Ele não está a funcionar a 100%, porque ainda não conseguimos implementar os princípios islâmicos na sua totalidade, mas estamos a trabalhar para isso e, *Inshá-Allah*, iremos conseguir.

***SI. Na área social, que programas a CM tem desempenhado?***

AA. Já construímos mais de 50 casas em Khongolote, temos concedido bolsas de estudo, estamos também a apoiar algumas crianças órfãs na Malhangalene [vide jornal Notícias, de 01/03/2006]; para além disso, temos também fundos de *Zakát*, entre outros.

***SI. Tem recebido apoio do exterior?***

AA. O apoio que temos recebido é todo ele local, nada vem de fora.

***SI. Qual a relação com o mundo islâmico?***

AA. Várias vezes pedimos apoio às embaixadas do Irão e do Egipto, mas em vão. Chego à conclusão de que os embaixadores que vêm pra cá, fazem-no no intuito de turismo.

Certa vez, prontifiquei-me a pagar uma

passagem para o norte do país ao embaixador do Irão, a fim de ter uma noção da quantidade de muçulmanos que existe neste país, pois aqui em Maputo não conseguimos sentir isso. A desgraça dos muçulmanos está no interior, onde não têm escolas nem madrassas em condições. Mas a resposta foi negativa.

Eu tenho que admitir que os Mia's Farm (sul-africanos) têm feito um excelente trabalho de madrassa na zona norte, mas só isso não nos vai levar muito longe.

***SI. Como classifica a vossa relação com o Governo?***

AA. Temos óptimas relações com o Governo. Qualquer necessidade que temos, eles respondem com toda a prontidão e, em contrapartida, temos sido muito úteis igualmente.

***SI. Como vê a questão do cemitério muçulmano?***

AA. Esta questão foi um problema pessoal de alguém mal intencionado.

Na altura, o presidente Artur Canana apreciou as obras e gostou muito, recomendando apenas que plantássemos árvores à volta, pois via-se tudo lá de fora. Houve então uma reunião, na qual o dr. Vaz apresentou uma técnica que tinha algo a pronunciar sobre o assunto. Os presentes pediram que ela interviesse no final da reunião, mas ele insistiu que fosse logo no início. Foi então que ela disse que corria um lençol de água por baixo daquele terreno e que a mesma ficaria contaminada pela presença de corpos. Imediatamente todos os presentes começaram a criticar aquela tese. Nós prontificamo-nos até a financiar uma

equipe estrangeira para fazer um estudo do terreno, uma vez que já haviam sido gastos USD 400.000, mas disseram-nos que não era possível recorrer ao processo.

***SI. A Sautul Isslam pretende organizar a primeira Conferência Isslâmica a nível da CPLP. Qual o seu comentário?***

AA. Podemos organizar palestras em que cada um fala aquilo que sabe sobre a religião, desde que não ofenda a alguém. Portanto, eventos desta natureza são sempre bem vindos e é bom que haja sempre um intercâmbio entre as pessoas. Nisso, devemos aprender muito com a vizinha África do Sul, pois aprender não é vergonha.

***SI. Na hora da despedida, algum comentário?***

AA. Não saio com mágoas. Agradeço a ALLAH, por ter me concedido a oportunidade de liderar esta comunidade; dei o que podia dar, apesar de ter vários outros projectos aqui.

Algo que me deixa bastante chocado, são os casos de divórcio; hoje em dia é como se fosse brincadeira. Há casais com dois ou mais filhos que se separam; como irá a mulher sobreviver, se não tiver quem a amparar?

Temos que criar condições para que elas sejam auto-sustentáveis, investindo na sua formação e estudo.

É pertinente apostar na educação. Se cada comerciante contribuísse mensalmente com pelo menos 200.000 MT destinados à área educativa, seria uma enorme ajuda.

O meu último desejo é construir um *Mayit Khaná*, para a lavagem de corpos e para albergar um máximo de 500 pessoas; temos já três carros disponíveis.

### O PROFETA MUHAMMAD ﷺ DISSE:

“Quem crê em ALLAH e no Último Dia, que não sente (na mesa) onde é servido vinho.”

[An-Nassaí, At-Tirmizi]

“Quem consultar um adivinho à cerca do seu futuro, o seu Salát não será válido por 40 noites.”

[Muslim]

“Se encontrares alguém que é abençoado com a abstenção de posses mundanas e evita conversas fúteis, então fique próximo dele, pois ele é abençoado com conhecimento Divino.”

[Al-Baihaqui]

“Modéstia e fé caminham juntas; quando

uma sai, a outra também sai.”

[Al-Baihaqui]

“Dois hábitos não combinam num crente: a avareza e uma má conduta.”

[At-Tirmizi]

“Na verdade, a caridade abranda a fúria de ALLAH e facilita o sofrimento na morte.”

[At-Tirmizi]

“O crente nunca cessa a procura de *Ilm* (conhecimento) até entrar no Jannah.”

[At-Tirmizi]

“A mais pura comida é aquela que o Homem ganha com as suas mãos.”

[Al-Bukhari]

### PERGUNTAS & RESPOSTAS

**P. Gostaria de saber se a seguinte cláusula do testamento está correcta segundo o Shari'ah: “Pela presente, eu lego a minha casa, os artigos domésticos e o carro à minha esposa”?**

R. O legado não pode ser efectuado a respeito de um herdeiro. Sendo a mulher uma herdeira, o legado a respeito dela é inválido. Os artigos legados fazem parte do legado líquido e devem ser distribuídos de acordo com a lei islâmica de sucessão e herança.

**P. Qual é a área em que se deve remover os pêlos púbicos, quer para homens ou para as mulheres?**

R. Os pêlos que estão imediatamente abaixo do umbigo não devem ser removidos. A

área em que se deve remover os pêlos, quer para homem tanto para a mulher, é acima e à volta dos órgão genitais. Caso seja possível, também é recomendável remover os pêlos que estejam na parte inferior dos órgãos genitais [Al-Kámil, comentário de Muslim].

**P. Será que é permitido remover os pêlos púbicos quando se está no estado de impureza maior?**

R. É *Makruh* remover os pêlos púbicos no estado de impureza maior [Behesti Zewar, pág. 944].

**P. Será que a descarga branca (corrimento) na mulher quebra o Wudhú?**

R. Sim, o corrimento quebra o Wudhú.

**SEGREDOS**  
**DE** *Cozinha**Por: Anina Moosa Nadat***ARGOLAS FRITAS (DONUTS)****Ingredientes:**

- 4 chávenas de farinha
- 4 colheres de sopa de açúcar
- 2 ovos
- 4 colheres de sopa de margarina
- 1 pacote de livrina instantânea (10g)
- Leite morno q.b.

**Modo de Preparar:**

Faça a massa com leite morno e amasse muito bem; deixe-a repousar durante 10 a 15 minutos. De seguida, estenda-a e corte-a com um cortador de donuts ou um outro que seja arredondado; depois corte com uma tampinha no meio, de modo que pareça uma argola. Deixe as argolas crescerem até que dupliquem o seu volume, aproximadamente. Por fim, frite-as até que fiquem douradas. Pode-se passar no açúcar granulado ou em pó, ou cobri-las com gláce, chocolate derretido ou recheá-las com custarda.

**ECLAIRS****Ingredientes:**

- 125ml de água
- 65g de margarina
- 125ml de farinha de trigo
- 1ml de sal
- 2 ovos ou mais

**Modo de Preparar:**

Coloca-se a ferver a água, o sal e a margarina numa panela. De seguida, deita-se a farinha e faz-se uma boa massa; quando começar a descolar do fundo da panela, a massa já está pronta. Retire-a e deixe-a arrefecer entre 5 a 10 minutos. Depois, vá deitando ovos um de cada vez. A massa deve ficar mole; se achar que ainda está dura, acrescente mais um ovo. Ela deve ficar de maneira que, com a ajuda de uma colher, escorregue. Unta-se um tabuleiro e vá colocando os eclairs com uma colher de chá. Asse-os no forno a 200°C até crescer, durante cerca de 10 minutos. Depois, diminui-se a temperatura para 175°C e deixe-os no forno até ficarem dourados. Se achar que estão prontos, desligue o forno mas não os retire, deixando que arrefeçam lá dentro.

**Recheio:**

Recheia-se com nata fresca, custarda, creme de manteiga e leite condensado, como também pode-se recheiar com algo salgado como atum, bife, galinha, etc. Por cima, polvilhe-os com açúcar em pó ou regue-os com chocolate derretido.

## RECREAÇÃO

### A VOLTA DO PROFESSOR MALUCO

O mesmo professor de matemática do problema da edição anterior, meio louco, não estando ainda satisfeito com a sua turma, entra na sala no dia seguinte e, também sem dizer palavra alguma, pega no giz e escreve o seguinte número:

**7101449275362318840579**

O aluno, que no caso anterior tinha esboçado um ar de superioridade e zombaria do colega interpelado, desta vez foi o alvo do professor: Sem ir ao quadro, daí mesmo, divida por 7 o número que está escrito à sua frente e passe o resultado aos seus colegas.

O aluno escolhido, agora sabendo das artimanhas do professor e prevendo que o procedimento fosse semelhante ao do problema anterior, ditou ao professor os seguintes números:

**1014492753623188405797**

Sob aplausos dos demais colegas e um sorriso do professor, a aula assim continuou.

### PODE SER SETE A METADE DE DOZE?

Pode, se usarmos os algarismos romanos e aplicarmos o seguinte artifício:



### INVENTÁRIO NA FARMA

O dono de uma pequena farma, na verdade um homem da cidade e muito hábil na utilização de números, não podendo mais dividir o seu tempo entre a cidade e a área rural, decidiu vender a sua propriedade.

Entretanto, ao visitar o local, um eventual comprador fez a seguinte pergunta ao dono: Quantas vacas pertencem à farma?

Sem pestanejar, o dono respondeu prontamente:

– Um terço das vacas encontra-se no estábulo, um quinto delas está pastando e três vezes a diferença entre essas duas cifras são recém-nascidas, sendo uma destas, a favorita da minha filha e não será incluída na venda. Todavia, pelo pouco espaço que tenho, o total desses animais não chega a vinte.

Quantas vacas estão disponíveis para a venda?

#### SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA EDIÇÃO ANTERIOR

Fracções Misteriosas:  $135/270 + 48/96 = 1$ . Sobre o Al-Qur'án, vide página 46 desta edição.

**ERRATA:** Na edição anterior, referiu-se no Noticiário Nacional, a criação da Comissão Nacional de Halál. De facto, a dita comissão tem o nome de Comissão Halál de Moçambique (CHM) e não como foi anteriormente referido. As nossas sinceras desculpas aos lesados.